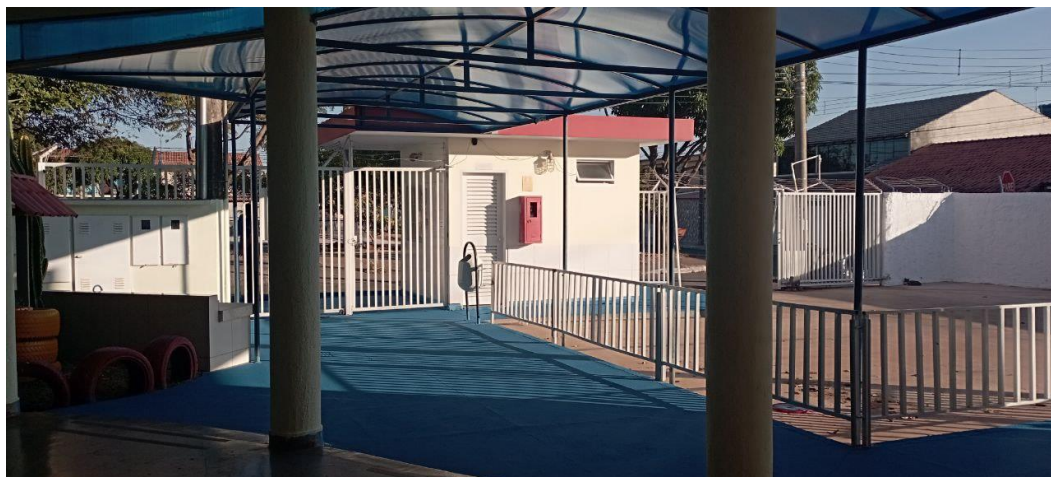




**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO
2024**

**JARDIM DE
INFÂNCIA 116
DE SANTA
MARIA**





SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO.....	4
2 - APRESENTAÇÃO	6
3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	13
6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	22
7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR	29
9 - OBJETIVOS.....	30
• OBJETIVO GERAL	30
• OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	30
10 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	34
11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	38
12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	44
• ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	45
• RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	45
• RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	49
• METODOLOGIAS DE ENSINO	50
• ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: ETAPA(S) E/OU MODALIDADE(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS	53
13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	55
14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	56
15 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	62
16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	64
• AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	64
• AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	64
• AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	65
• ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	65
• CONSELHO DE CLASSE	66
17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	67
• SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA.....	67
• ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	67
• ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)	68
• PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



CANDANGO, ENTRE OUTROS.....	69
• CONSELHO ESCOLAR.....	72
• PROFISSIONAIS READAPTADOS.....	72
• COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	73
• PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	73
• DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	74
• VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	74
18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	76
• REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO	76
• RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS	76
• DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.....	77
• QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	78
19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	80
• GESTÃO PEDAGÓGICA	80
• GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	80
• GESTÃO PARTICIPATIVA.....	81
• GESTÃO DE PESSOAS.....	82
• GESTÃO FINANCEIRA.....	82
• GESTÃO ADMINISTRATIVA	83
20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP (AVALIAÇÃO COLETIVA / PERIODICIDADE / PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS / REGISTROS).....	84
21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	86
22 - APÊNDICES	89
23 - ANEXOS.....	162



1- Identificação

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	Jardim de Infância 116 de Santa Maria
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	QR 116 conjunto H - Área Especial, lote 9 - Santa Maria Norte CEP: 72546-408
Telefone	3046-8616
E-mail	ji116.santamaria@edu.se.df.gov.br secretariaji116@gmail.com
Redes sociais	INSTAGRAM: jardimsantamaria FACEBOOK: jardimdeinfancia.santamaria
Data da Fundação da UE	21 de março de 2006
Turnos de Funcionamento	MATUTINO: 7h30 às 12h30 VESPERTINO: 13h às 18h
Etapas/Modalidade de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	()SIM (X)NÃO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	Diretora: LEILA BRASILEIRO ZEIDAN Vice-diretora: IRACEMA DA COSTA SILVA Chefe de Secretaria: VERA KÁTIA DE OLIVEIRA VIANA GOMES Supervisor Administrativo: FRANCISCO DE SOUZA CARVALHO Supervisora Pedagógica: SABRINA RODRIGUES LIMA
Equipe Especializada	Orientação Educacional: SANDRA TERRA DE FREITAS MEDEIROS Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: KARLA LUSTOSA CESÁRIO Sala de Recursos Generalista: PAULIANNE MARTINS MONTEIRO RODRIGUES
Coordenação Pedagógica	DAIANA PEREIRA DA SILVA LUCIANE GABRIEL PEDROSA



2 – Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 116 de Santa Maria corrobora com novas propostas implantadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), numa perspectiva democrática, adequando-se às exigências legais baseadas na Lei nº4.751/2012 da Gestão Democrática e nas diretrizes pedagógicas do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Visando a organização do trabalho desenvolvido na nossa escola, este documento foi construído coletivamente no espaço da coordenação pedagógica e por meio de mecanismos de reflexão e discussão, envolvendo toda a comunidade escolar, objetivando a participação de todos os sujeitos: pais, crianças e funcionários.

Todas as discussões que embasam este documento, ocorreram de modo presencial e seguindo todos os protocolos vigentes no combate a Covid-19.

Este Projeto é norteado pelas novas propostas, conforme a especificidade da nossa escola, culminando em atender às necessidades demandadas pela comunidade local, em consonância com a concepção de qualidade da Educação Infantil, almejada pelo grupo de educadores da instituição.

Esta proposta teve início com um diagnóstico da constituição histórica hodierna da escola, apontando os problemas enfrentados pela comunidade escolar, o atendimento às crianças com necessidades educacionais especiais, a formação dos educadores da instituição, a reestruturação e manutenção do prédio e do parque, as aspirações por uma prática inovadora e relevante, as metas e estratégias que visam o alcance dos objetivos propostos, culminando em um projeto que viabiliza a inclusão de todos os atores da comunidade escolar, a avaliação contínua das práticas pedagógicas e administrativas e a inserção de valores libertários e solidários necessários para o crescimento coletivo.

Iniciamos nossas discussões na primeira semana pedagógica antes do início das aulas. Estabelecemos nosso calendário com base no calendário da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) para o ano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



de 2024, juntamente com a construção coletiva do Plano de Ação realizada com o corpo docente, estabelecendo as atividades que seriam realizadas ao longo do ano letivo. Durante as nossas discussões, apontamos os pontos positivos e negativos de cada setor e espaços avaliados, visando sempre a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.

Também fizemos uma coleta de dados e opiniões, entre os pais/responsáveis, crianças, professores e demais profissionais da escola para subsidiar o desenvolvimento do PPP 2024. Outras reuniões ocorreram, com os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente e equipe técnico-administrativo), com vistas à discussão e aprovação das ações escolares. A avaliação deste PPP será processual, ao longo de 2024, para reorientação e replanejamento das ações e atividades, viabilizando sempre uma melhoria na oferta do nosso trabalho.



3 – Histórico da Unidade Escolar

O Jardim de Infância 116 de Santa Maria é uma escola pública de Educação Infantil que atende crianças a partir de 4 e 5 anos e apresenta estrutura física adequada para a faixa etária, também adaptada e acessível para as pessoas com necessidades específicas. Sendo composta por:

ESPAÇOS	QUANTIDADES
Salas de Aula	10
Banheiros adaptados e conjugados com as salas de aula para uso das crianças	10
Brinquedoteca	01
Sala de Psicomotricidade	01
Parque	01
Pátio coberto	02 (1 na entrada e 1 na frente das salas)
Sala dos Professores	01
Sala de OE	01
Sala de EEAA	01
Sala de Recursos Generalista	01
Banheiros Feminino e Masculino	04 (2 femininos, 1 masculino e 1 na portaria para a comunidade)
Banheiro adaptado para crianças com necessidades especiais	01
Secretaria	01
Sala da Direção	01
Sala de apoio à direção	02
Cozinha	01
Dispensa de Alimentos	01
Depósito de Materiais de Limpeza	01



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



Depósito de Materiais Pedagógicos	01
Horta / Pomar	01
Sala de Leitura	01
Estacionamento para os professores e funcionários	01
Portaria	01

O Jardim de Infância 116 de Santa Maria está situado na QR 116 Conjunto H, Área Especial 09 - Santa Maria Norte – DF CEP: 72.546-408. Telefone: 3046-8616.

A escola iniciou suas atividades em janeiro de 2006, mas foi entregue à comunidade em 21 de março de 2006. Sua estrutura física, inovadora, foi projetada para atender, inicialmente, crianças entre quatro a seis anos. Contudo, com inclusão das turmas de seis anos no Ensino Fundamental, em 2008, segundo a Lei 11.274/2006, passamos a receber somente crianças de quatro e cinco anos. As salas de aula contém mobiliário específico que comportam até vinte e quatro crianças por sala, devido ao espaço das salas de aula, porém continuamos acima da capacidade planejada com 26 crianças nas salas para as turmas de classe comum e 19 crianças nas salas para as turmas de Integração Inversa sendo 2 TEAs por turma de Integração Inversa, a quantidade até 2023 era de 15 alunos por turma e uma monitora para auxiliar as crianças ANEEs. Os banheiros, bebedouros e demais áreas são adaptadas para o uso independente das crianças, com exceção das janelas das salas, que estão a uma altura que não contempla o campo visual das crianças atendidas pela escola.

Na inauguração da escola, a equipe de direção era composta pelos professores, Elaine Rosa – diretora, Adail Santos – vice-diretor e Regina Nunes – supervisora administrativo. No ano de 2011, assumiram a equipe de Direção desta escola Wilca Taguatinga de Almeida - diretora, Leila Brasileiro Zeidan – vice-diretora, Izabel Cristina Paiva de Macedo – supervisora pedagógica, Cyro Jesiel Ramos da Silva – supervisor administrativo e Maria do Socorro Soares da Rocha – secretária escolar. A referida Equipe Gestora participou das Eleições para escolha do Diretor e Vice- Diretor conforme a lei nº 4.751/2012 da Gestão Democrática e foi reeleita em 2013, 2016 e 2019. No ano de 2021, a equipe passa por outra reformulação, sendo que a atual diretora, Leila Brasileiro Zeidan, foi escolhida pela comunidade escolar na última eleição e a vice - diretora, Sabrina Rodrigues Lima, foi indicada pela atual



gestora, em virtude da aposentadoria da diretora anterior. Com as eleições da gestão democráticas que ocorreram em 2023, a equipe gestora passa por outra reformulação, Leila Brasileiro Zeidan – diretora, Iracema da Costa Silva– vice-diretora e Sabrina Rodrigues Lima – Supervisora Pedagógica.

No ano de 2020, durante o mês de março as aulas foram suspensas em sua forma presencial devido à crise mundial causada pelo Corona Vírus. No decreto nº40.509, de 11/03, houve a suspensão das aulas por cinco dias. Em seguida no decreto nº 40.520, de 14/03, foi instituído recesso escolar do período de 16/03 a 27/03. Nos decretos nº 40.539 e 40.550 ficou determinado a suspensão das aulas até 05/04. Depois a suspensão das aulas escolares foi prorrogada no decreto nº 40.583 até o dia 31/05. O decreto nº 40.817, de 22 de maio dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o art. 2º “a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal”. E, complementado pelo Decreto nº 40.823, de 24 de maio de 2020, que em seu § 5º “Mantém-se suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal, em atendimento à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública 0000254 -50.2020.5.10.0007, que tramita na 7ª Vara do Trabalho de Brasília-DF”. Houve o retorno às Atividades Pedagógicas não Presenciais, segundo Termo de Homologação, relativo ao Parecer no 47/2020 - CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades. A volta às atividades pedagógicas não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, foi publicada no DODF nº 107, de 8/6/2020, página 6, através da publicação da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 9/6/2020, página 2. Durante o período de atividades na forma de Teletrabalho, primeiro aos profissionais de gestão e em seguida aos professores e outros profissionais, todos deveriam seguir os protocolos delineados pela portaria nº 61, de 23 de março. Os professores ficaram com atividades suspensas até o dia 05 de junho, e começaram a atender de forma remota no dia 13 de julho. Durante o período do dia 05/06 ao dia 13/07, os professores participaram de formação oferecida pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), para se atualizarem sobre como utilizar as ferramentas necessárias para o atendimento remoto aos alunos, bem como planejaram suas atividades e fizeram o acolhimento das famílias e estudantes na plataforma Google Sala de Aula. Os gestores permaneceram em teletrabalho e presencialmente em forma de escala desde o início



da pandemia. Os demais servidores participaram quando necessário presencialmente somente após o retorno do dia 05 de junho. Os vigias cuidaram do patrimônio da UE durante toda a crise, inclusive com plantões diurnos.

Foram tomadas algumas medidas para o enfrentamento de combate à Covid-19 como:

- Uso de máscara;
- Uso de álcool em gel;
- Lavagem das mãos;
- Uso de garrafa individual;
- Uso de material escolar individual;
- Distanciamento social;
- Distanciamento das carteiras e cadeiras em sala de aula;
- Suspensão dos eventos que envolvem aglomeração de pessoas;
- Limpeza com produtos específicos dos espaços escolares;
- Desinfecção do espaço escolar;
- Levantamento de dados de todos os funcionários que testaram positivo ou que apresentaram sintomas durante a jornada de trabalho;
- Plano de Ação Emergencial.

Durante o período da pandemia, a Educação Infantil foi uma das etapas que mais ficou prejudicada por conta do isolamento e distanciamento social. Visto que nesta etapa, uma das principais vertentes é o convívio social, o pertencimento e a responsabilidade com o outro e a natureza. O ensino remoto fez com que as aprendizagens significativas desenvolvidas presencialmente pelos professores fossem se perdendo, pois, os pais acabaram assumindo um papel que não é seu, não tem nem formação para auxiliar no aprendizado e nem tempo para isso. Por sua vez, os professores e a equipe gestora tiveram um desgaste físico e emocional devido à grande quantidade de demandas trabalhistas, cursos obrigatórios para o ensino remoto dentre outros.

Com a chegada do ensino presencial/híbrido, em 2021, a comunidade escolar pode adentrar à escola de uma forma mais esperançosa, mas, ao mesmo tempo, preocupada com o desempenho escolar do filho. Mesmo inseguros com o retorno, por



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



conta da Covid-19, as famílias se empenharam em motivar os filhos à irem para a escola e, conseqüentemente, os professores e servidores sentiram a diferença no desenvolvimento das crianças com o retorno presencial, pois demonstraram entusiasmo em participar de todos os espaços e momentos da escola, interesse na execução das tarefas escolares, etc.

O ano letivo de 2022 iniciou de maneira presencial no dia 14 de fevereiro, trazendo de volta as atividades nas escolas, porém sendo seguidos todos os protocolos de segurança em relação ao enfrentamento da Covid-19. O tema do projeto 2022 foi “Sabor e Arte no Jardim” e com a inauguração da Cozinha Experimental, tendo como mascote da escola a Gata Chef (gato).

Em 2023 o ano letivo iniciou-se em 13 de fevereiro, presencialmente. O tema do projeto anual foi “Descobrimdo o Cerrado”. Alinhado ao Currículo procuramos trazer para a sala de aula momentos de aprendizagens significativas para as nossas crianças. Elas conheceram presencialmente e por meio de vídeos, fotos, imagens, músicas, histórias e teatros um pouco dos animais, plantas, flores e frutas típicos do nosso Cerrado. Buscamos despertar uma consciência protetora e para a sustentabilidade. O mascote representante da Cozinha Experimental foi a onça – ONÇA CHEF, e o mascote representante do projeto foi o LOBO GUARÁ.

Em 2024 seguimos com a seguinte composição da equipe gestora:

Servidor	Cargo
Leila Brasileiro Zeidan	Diretora
Iracema da Costa Silva	Vice-Diretora
Vera Kátia de Oliveira Viana Gomes	Chefe de Secretaria
Francisco de Souza Carvalho	Supervisor Administrativo
Sabrina Rodrigues Lima	Supervisora Pedagógica



4 – Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

O Jardim de Infância 116 encontra-se numa área urbana e de fácil acesso. Nos arredores da escola há uma escola classe, duas creches, supermercados e pequenos comércios.

O diagnóstico a seguir, foi construído embasado em números oficiais de estudantes matriculados na unidade de ensino e em entrevistas, enviadas aos responsáveis por meio de formulários. No ano letivo de 2024 temos 370 alunos matriculados, foram devolvidas 156 respostas dos formulários. Das respostas analisadas temos que 107 alunos têm os pais (pai e mãe) como responsável legal e 40 crianças tem a mãe como responsável legal; 87 dos responsáveis pela criança têm entre 30 e 40 anos e 42 responsáveis têm até 29 anos e 23 responsáveis têm entre 41 e 50 anos; 133 crianças não possuem deficiência, 16 crianças possui laudo com algum tipo de deficiência e 7 crianças estão em investigação (não possui laudo); 88 responsáveis pela criança se autodeclara pardo, 37 responsáveis pela criança se autodeclara branco e 20 responsáveis pela criança se autodeclara preto; 56 responsáveis possui ensino médio completo, 22 responsáveis possui ensino incompleto, 40 responsáveis possui ensino superior completo, 23 responsáveis possui pós-graduação, 7 responsáveis possui mestrado ou doutorado; 51 famílias recebem até 1 salário mínimo, 61 famílias recebem até 3 salários mínimos, 18 famílias recebem até 5 salários mínimos, 17 famílias recebem mais de 5 salários mínimos; 67 famílias participam de algum programa do governo (Bolsa Família, Cartão Material Escolar, etc); 74 famílias moram em casa ou apartamento próprio, 59 famílias moram em casa ou apartamento alugado; 112 crianças moram com o pai e com a mãe, 29 crianças moram somente com a mãe; 93 pais têm entre 2 a 3 filhos, 50 pais têm somente 1 filho; 153 famílias possui internet em casa; 33 crianças não estudaram anteriormente, 85 crianças estudaram no ano anterior, 72 crianças estudaram em escola pública e 31 em escola particular; 80 crianças vão para a escola de carro, 52 crianças vão para a escola à pé, 27 crianças vão para a escola de transporte escolar, 12 crianças vão para a escola de bicicleta. Portanto, seguem os dados apresentados nos gráficos a seguir:



GRÁFICO 1 – Responsável pela criança (Ed. Infantil)

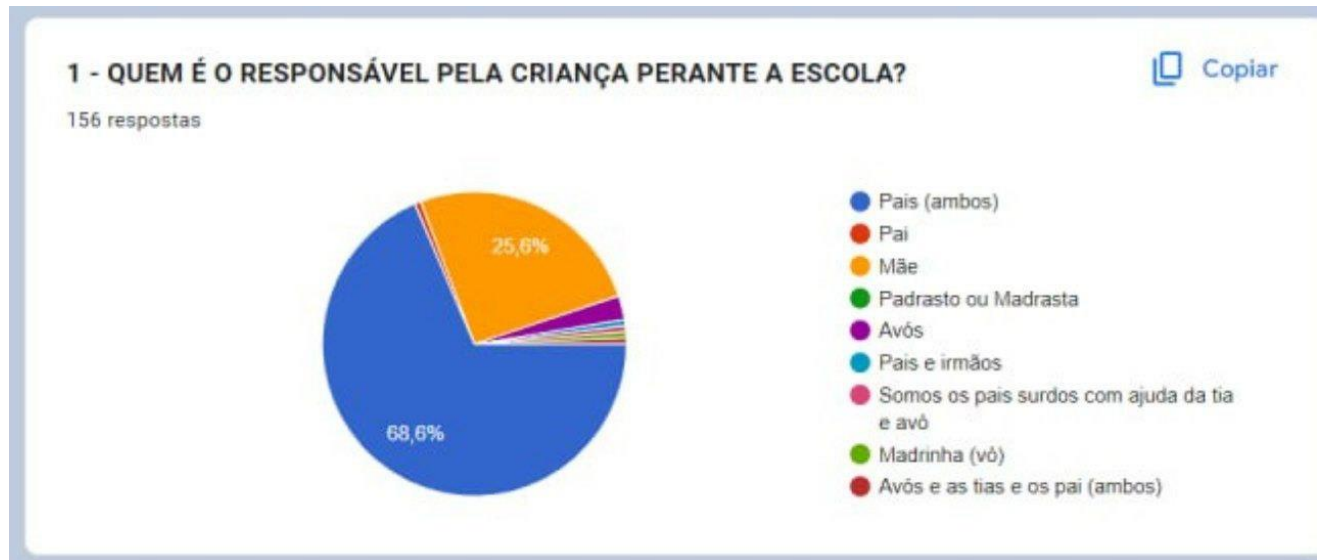


GRÁFICO 2 – Faixa etária do responsável pela criança (Ed. Infantil)





GRÁFICO 3 – Porcentagem de alguma deficiência da criança (Ed. Infantil)



GRÁFICO 4 – Autodeclaração do responsável pela criança (Ed. Infantil)





GRÁFICO 5 – Escolaridade do responsável pela criança (Ed. Infantil)

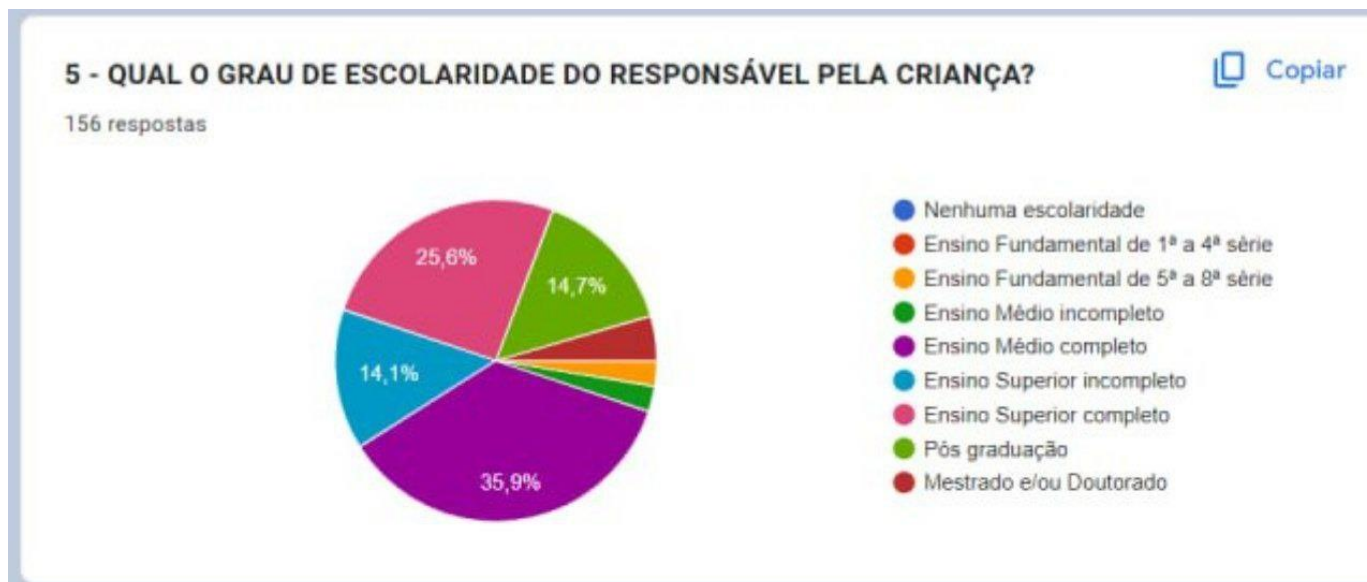


GRÁFICO 6 - Faixa de renda da família da criança (Ed. Infantil)





GRÁFICO 7 – Porcentagem de participação nos programas do Governo (Ed. Infantil)

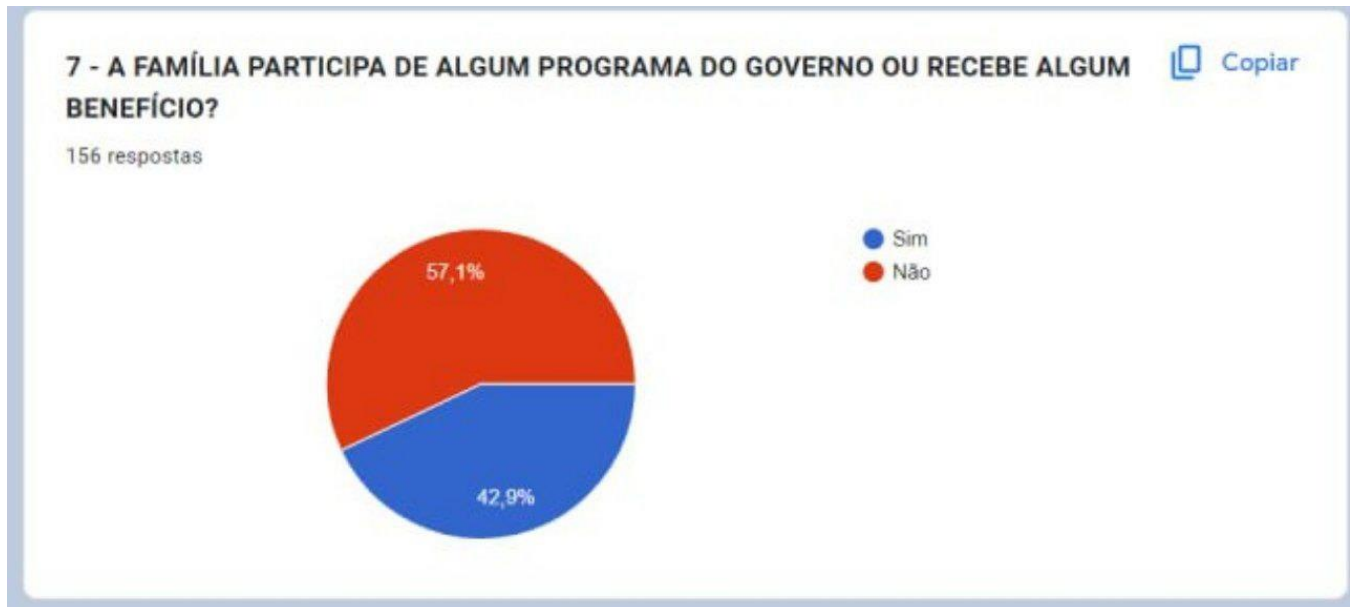


GRÁFICO 8 – Tipo de moradia da criança (Ed. Infantil)





GRÁFICO 9 – Quem mora com a criança (Ed. Infantil)

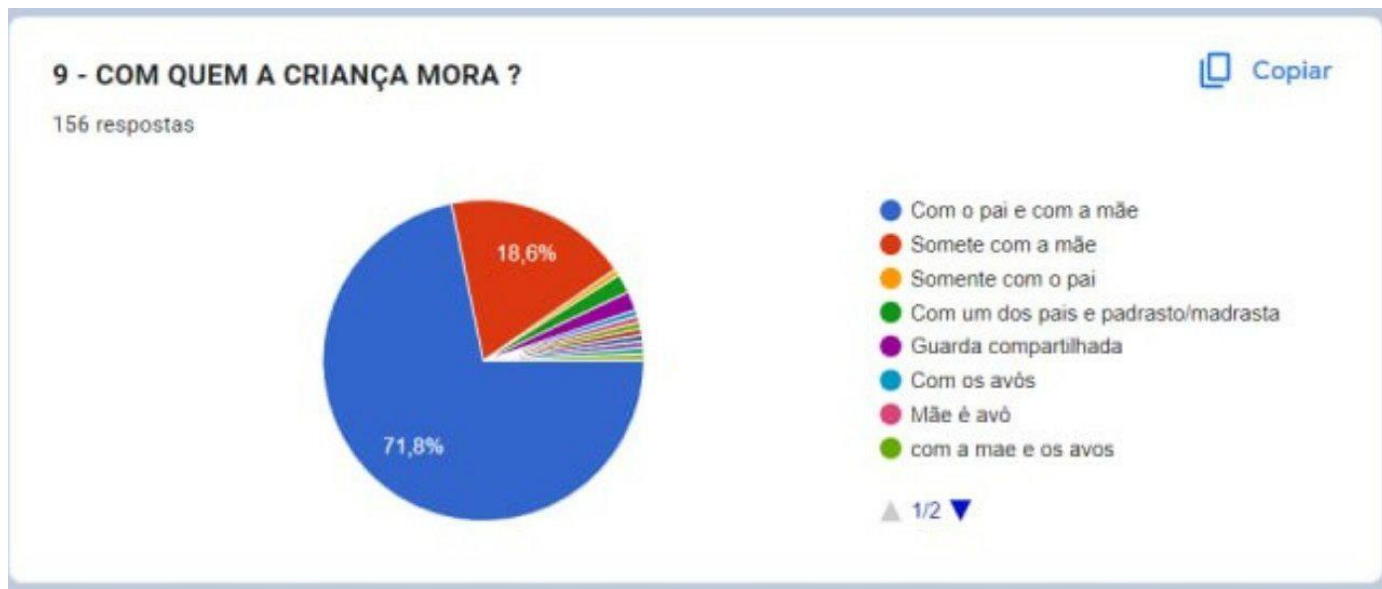


GRÁFICO 10 – Quantidade de filhos que os pais têm (Ed. Infantil)

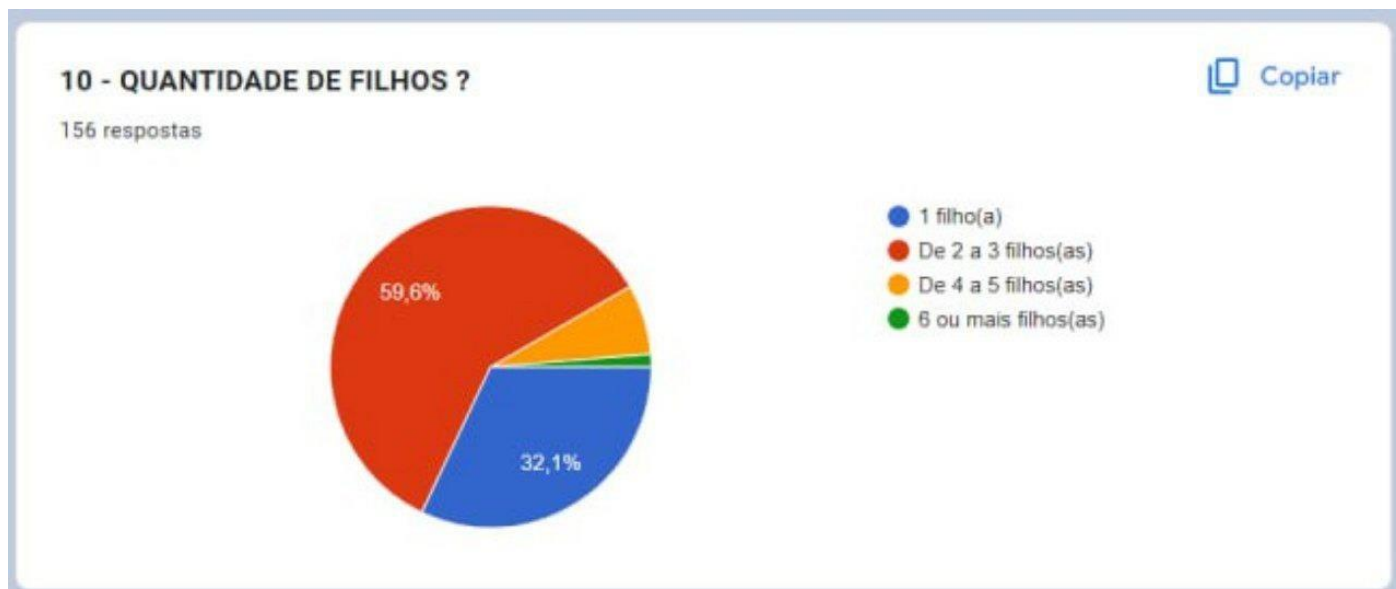




GRÁFICO 11 – Acesso de internet em casa pela família da criança (Ed. Infantil)

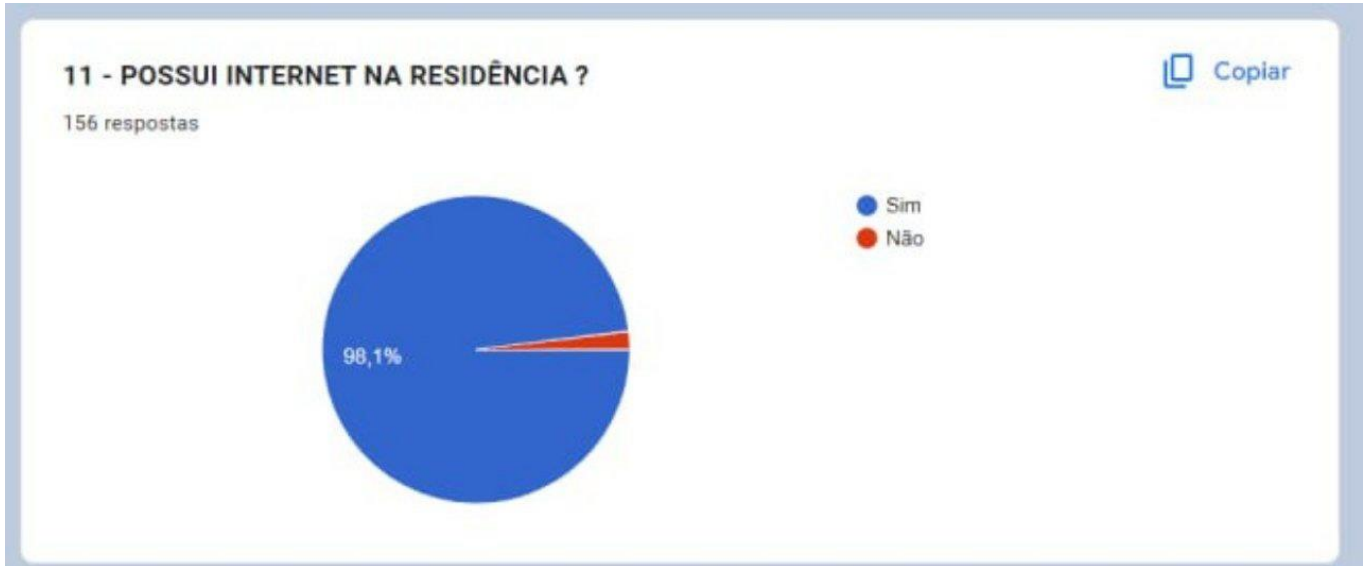


GRÁFICO 12 – Quantitativo de crianças que já estudaram anteriormente (Ed. Infantil)

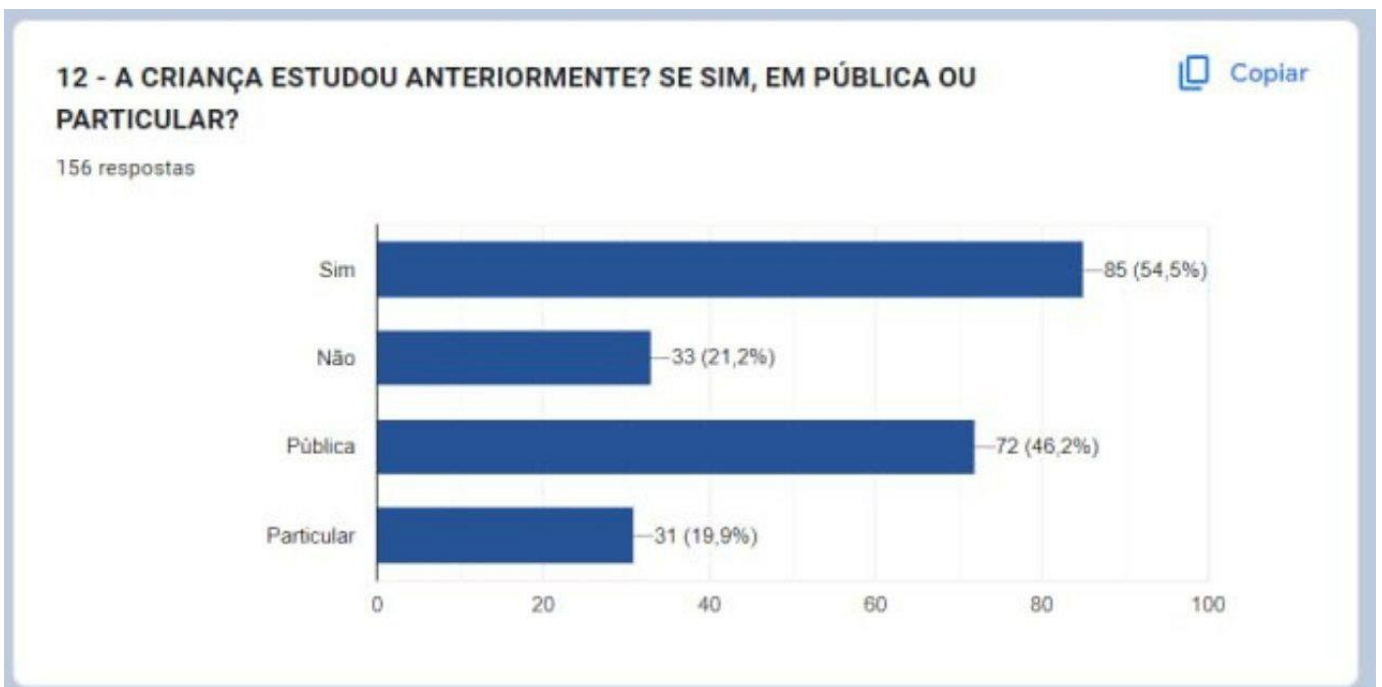
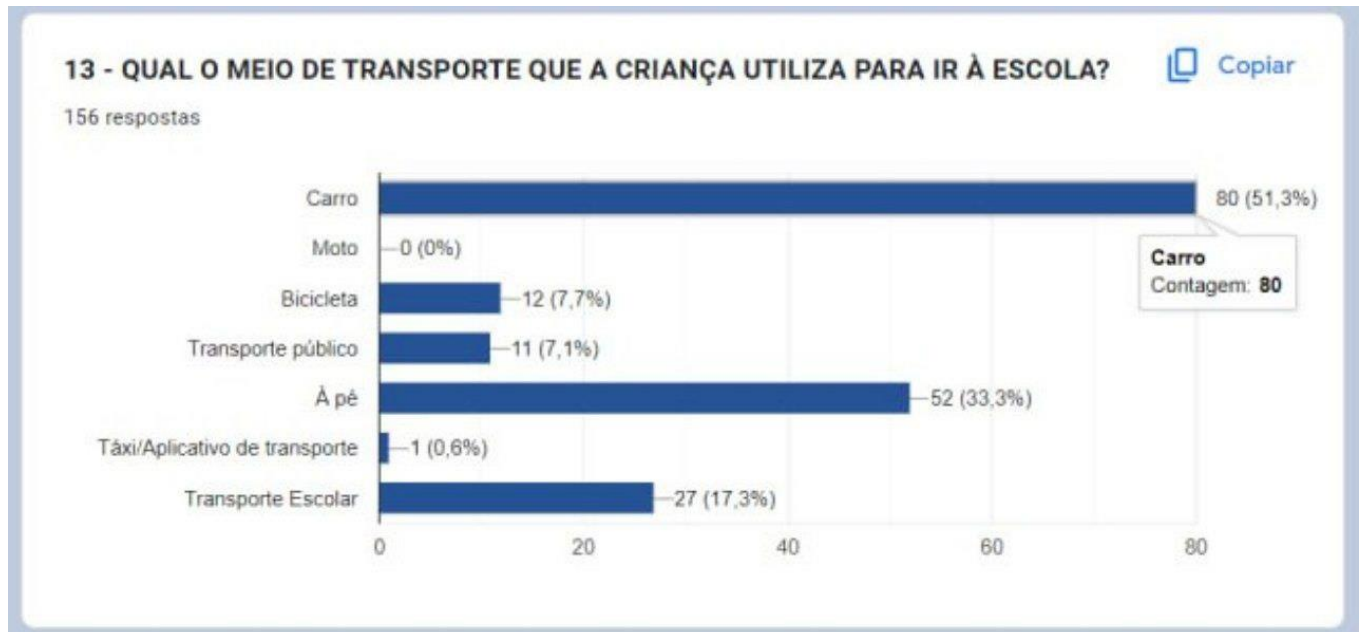




GRÁFICO 13 – Meio de transporte utilizado pela criança para ir à escola (Ed. Infantil)





5 – Função Social da Escola

Nestes princípios está pautada a função social do Jardim de Infância 116 de Santa Maria, visando o desenvolvimento integral de todas as crianças, inclusive aquelas com necessidades educacionais especiais, promovendo seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural.

“Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.” (DELORS, JACQUES E OS PILARES DA EDUCAÇÃO. Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento. Ano 03, ed. 03, volume 02)

Oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento das potencialidades em todos os segmentos que definem essa unidade de ensino, por meio do protagonismo de todas as pessoas que constituem a escola, do intercâmbio de experiências, do respeito às diferenças, da constante busca pelo aperfeiçoamento e, principalmente, do fazer solidário proporcionado às crianças de 04 e 05 anos.

O Jardim deixa de ser apenas lugar de aquisição de habilidades, competências e conhecimentos para o exercício do trabalho, para constituir-se, principalmente, espaço privilegiado de produção de cultura, de fomento ao protagonismo infantil, de valorização de saberes, práticas e vivências que desenvolvam a consciência de classe, a emancipação e o exercício da liberdade.



6 – Missão da Unidade Escolar

Nossa Missão é proporcionar a formação integral das crianças, valorizar e oferecer formação continuada dos profissionais da educação. Também contamos com a parceria e contribuições da comunidade escolar, juntamente, com um efetivo planejamento e execução das ações pedagógicas com base no Currículo da Educação Infantil da SEEDF trazendo condições e ambientes favoráveis às aprendizagens de nossas crianças.

Sendo assim queremos:

- a. Sensibilizar, envolver e fortalecer a participação da família no processo educacional de parceria da família e comunidade;
- b. Estabelecer parcerias com a comunidade, tendo em vista a melhoria da unidade de ensino;
- c. Subsidiar técnica e pedagogicamente, o desenvolvimento dos campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – ainda pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e a BNCC;
- d. Favorecer o desenvolvimento da criança em seu aspecto físico, psicológico, intelectual, social complementando a ação da família;
- e. Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- f. Participar ativamente de práticas de letramento: manipular, explorar e conhecer diferentes portadores de texto estimulando a leitura e escrita espontâneas;
- g. Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



- h. Participar de atividades que envolvam noções de matemática;
- i. Desenvolver habilidades e atitudes que vão lhe permitir tornar-se um ser autônomo;
- j. Estabelecer princípios e valores na vida da criança que irão nortear suas decisões;
- k. Respeitar a si, ao próximo e ao ambiente em que vive;
- l. Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas valorizando a diversidade;
- m. Transformar a realidade social, valorizando a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pelos princípios éticos, estéticos e políticos;
- n. Promover a socialização das crianças com seus pares e com adultos, tendo em vista que as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais por meio do brincar e interagir;
- o. Proporcionar aos profissionais da escola melhores condições de trabalho dando recursos didáticos e pedagógicos necessários para desenvolver um excelente trabalho;
- p. Estimular e divulgar a formação continuada para professores e auxiliares da educação;
- q. Propiciar a gestão participativa na execução da Proposta Pedagógica da escola.



7– Princípios Orientadores da Prática Educativa

- **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**

No artigo 205, da LDB, diz que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. ” Assim sendo, a educação como direito de todos e dever do Estado deve ser vista como prioridade pelos governantes e ofertada para a população de modo qualitativo e não quantitativo, para que se exerça fidedignamente a LDB. Temos como base os princípios de igualdade, liberdade, pluralismo, gratuidade, valorização, gestão democrática e garantia de padrão de qualidade.

Portanto, a educação como prática social que visa o desenvolvimento do ser humano, das suas potencialidades, de suas habilidades e competências deve ter no espaço escolar e em seu cotidiano vivências de cidadania, equidade, inclusão e socialização para transformação de uma sociedade mais justa.

No artigo 29, a LDB determina que a educação infantil, sendo a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual, emocional e social, complementando a ação da família e da comunidade. Isso potencializa o nosso papel de educador fazendo com que a criança seja tratada com cuidados, amor, estímulos e interação pavimentando o caminho para que ela aproveite todo o seu potencial. Assim pode se tornar um adulto mais saudável e equilibrado, e também uma sociedade com os mesmos valores, construindo uma sociedade com condições sociais e ambientais saudáveis.

- **Princípios Epistemológicos**

No século XIX a conduta civilizada se apresentou como o comportamento desejável a ser seguido em todo o ocidente, várias nações se autodenominavam civilizadas ou almejavam se tornarem. Civilização, sociedade civilizada, civilizar o povo foram expressões constantes e presentes de forma unânime nos discursos das elites políticas e intelectuais. A necessidade de instituir padrões de moral e costumes, ou



ainda de que era necessário tornar toda a sociedade civilizada, irradiou por todo o ocidente. A difusão da escolarização e universalização dos saberes elementares (ler, escrever e contar) se apresentou como fator preponderante de progresso social. Debatida desde início do século XVIII, a monopolização da instrução elementar ou da escola primária pelo Estado se consolidou ao longo do século XIX. Em fins do mesmo século em vários países do ocidente é o Estado quem normaliza, seja para as escolas privadas ou as públicas, sobre o currículo mínimo, o tempo de escolaridade, a formação de professores, emissão e reconhecimento de certificados, autorização para abertura de escolas. (VEIGA,2007)

Não obstante, é importante ressaltar que as crianças aprendem em diversos contextos e a partir das mais variadas relações. Não é apenas ao ingressar na escola que as crianças começam a aprender e a se desenvolver. Faz-se necessário refletir sobre a escolarização da infância e sobre a escola e os mecanismos e ferramentas que ela utiliza para socialização dos corpos (FOUCAULT). A escola não é neutra, tampouco a educação formal o é. Há que se refletir tanto sobre a escolarização da infância quanto sobre as intencionalidades latentes e subjacentes às políticas estatais/públicas.

“A cidadania da infância, neste contexto, assume um significado que ultrapassa as concepções tradicionais, na medida em que implica o exercício de direitos nos mundos de vida, sem obrigatoriamente estar subordinada aos dispositivos da democracia representativa [...]” (SARMENTO, 2007, p.42).

Não optaremos por uma concepção de criança e de infância única, universal, idealizada. Assim como cada criança possui idiossincrasias, há múltiplas infâncias coexistindo e se constituindo cultural e historicamente.

O que pretendemos destacar, sobretudo, são os aspectos epistemológicos que se encontram em jogo na investigação dos mundos sociais da infância e contrapor: ao entendimento das crianças como objetos de conhecimento social, a perspectiva das crianças como sujeitos do conhecimento; aos procedimentos analíticos e interpretativos que rasuram ou esvaziam de conteúdo as interpretações das crianças sobre os seus mundos de vida, procedimentos que permitam um efectiva escuta da voz das crianças, no quadro de um reflexividade metodológica que recusa o etnocentrismo adulto cêntrico; às metodologias que assumem as crianças como informantes desqualificados, metodologias participativas que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



assumam as crianças como parceiras na investigação.
(SARMENTO, 2007, p.43)

Assim, ratificamos o compromisso de instigar o desenvolvimento integral da criança a ser necessariamente compartilhado com a família, considerando as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modos bastante peculiares. Garantindo o respeito à criança como ser com responsabilidades no desempenho de um papel ativo na construção de uma sociedade livre, justa, solidária e socioambientalmente orientada.

A relação existente entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental não deve, de forma alguma, constituir a absorção das características deste por aquela, haja vista corresponderem à Educação Infantil especificidades e identidade próprias. O Parecer nº 20 de 2009 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica ressalta a articulação necessária entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental sem sobrepujar as idiosincrasias da Educação Infantil.

A criança deve ser o foco do planejamento e das ações da escola de educação infantil. Entendemos que, além disto, ela deve ser protagonista e participar dos processos decisórios e planejamentos que a envolvem diretamente ou não. Destarte, o protagonismo infantil é um princípio orientador radical das práticas pedagógicas a serem implementadas no Jardim de Infância 116 de Santa Maria.

Para tanto, é imprescindível transcender o adultocentrismo predominante e arraigado aos pensamentos e ações pedagógicas. A infância traz em si especificidades e a presença patente de características distintivas em relação aos adultos. A infância é, simultaneamente, uma categoria social, do tipo geracional e um grupo social de sujeitos ativos, que interpretam, agem no mundo, se constituindo e fazendo constituir.

Construir a pedagogia do Jardim de Infância 116 de Santa Maria colaborativamente e cooperativamente, respeitando os agrupamentos que as crianças estabeleçam segundo critérios pessoais, transcendendo os agrupamentos etários, em geral, impostos pela escola. O professor é, neste contexto, um facilitador, preocupado em não obstar o desenvolvimento de pessoas livres, de maneira que cada criança aprenda a aprender, oferecendo a ela os meios para que aprenda todo tipo de conhecimento. Valorizar as culturas infantis, fomentar o exercício da liberdade pelas



crianças, num movimento de escuta sensível e de desconstrução de ideias e imagens sociais equivocadas sobre as crianças e as infâncias constitui-se objetivo precípuo das pessoas do Jardim de Infância 116 de Santa Maria.

Na prática, os professores do Jardim possibilitam à criança, um mundo de descobertas. Valorizando sempre o que a criança traz consigo, fazendo uso da escuta sensível e colocando a criança como o centro de importância de todo o processo ensino e aprendizagem.

Por se tratar de uma escola totalmente inclusiva, garantimos sempre que os direitos das crianças incluídas sejam assegurados, planejando estratégias para incluir estas crianças, proporcionando sempre atividades e aprendizagens que respeitem a diversidade destes alunos.

Neste contexto, a aprendizagem se torna consequência da vivência. Assim a aprendizagem se torna mais significativa em todos os aspectos, conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta que deve ser adequada às necessidades dos profissionais da educação, das crianças da Instituição de Ensino, bem como de todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar. Diante disto, temos como prioridade o desenvolvimento da criança a partir de uma formação humanística e com uma visão crítica do papel político-social. Além disso, ressaltamos a importância de fomentar as aprendizagens, considerando os eixos transversais e os eixos integradores apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil e a articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada.

Para que o Currículo se efetive na perspectiva da integração, alguns princípios são de fundamental importância:

- Princípio da Unicidade entre Teoria e Prática - Na prática pedagógica, crítica, reflexiva, teoria e prática, juntas, ganham novos significados. Nessa perspectiva o conhecimento é integrado e há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, e as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.
- Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização - A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas /componentes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



curriculares e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos didático- pedagógicos.

- Princípio da Flexibilização - Em relação a seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade, para que a instituição enriqueça o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.



8– Metas da Unidade Escolar

Para que tenhamos êxito para alcançar os objetivos educacionais mencionados neste PPP, o Jardim de Infância 116 de Santa Maria tem como metas:

- Acolher as crianças com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de aprendizagem, desenvolvimento e interação social;
- Construir, coletivamente, a Proposta Pedagógica da escola;
- Revitalizar as salas-ambientes: brinquedoteca, sala de psicomotricidade, sala de leitura ou contação de história;
- Arrecadar material para manutenção das dependências da escola com a participação da comunidade escolar por meio de eventos e contribuições com a APAM;
- Reflexões de temas importantes para as famílias que possibilitem uma parceria efetiva entre a escola e a família;
- Ampliar o parque recreativo com aquisição de novos brinquedos;
- Viabilizar a continuidade do projeto da Cozinha Experimental para a aprendizagem significativa dos alunos;
- Realizar a manutenção e preservação dos televisores das salas de aula;
- Manutenção e revitalização da pintura de toda a unidade escolar;
- Manutenção de pequenos reparos na escola;
- Revitalizar a Sala da Natureza para que os alunos possam aprender para além das paredes da sala de aula.



9– Objetivos

✓ **Objetivo Geral**

A elaboração do PPP do Jardim de Infância 116 de Santa Maria, busca o desenvolvimento de atividades pensando no atendimento da Educação Infantil, objetivando o crescimento intelectual, físico, emocional e sociocultural de seus discentes, de acordo com a realidade da comunidade e da instituição, oferecendo às crianças oportunidades de crescimento, estabelecendo a integração das experiências. Queremos buscar desenvolver as crianças de forma lúdica, acolhedora e inclusiva no atendimento das crianças pequenas da Educação Infantil, acolhendo-as em suas peculiaridades e compartilhando com as famílias suas vivências. Este projeto pedagógico, tem como base além do Eixo Integrador do Currículo: Educar e cuidar, brincar e interagir, os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

✓ **Objetivos Específicos**

- Valorizar as culturas infantis e fomentar o exercício da liberdade pelas crianças;
- Conscientizar as crianças e as famílias sobre a importância de ofertar alimentação saudável e para o seu desenvolvimento;
- Oportunizar o desenvolvimento da criança em sua totalidade enfatizando suas potencialidades, completado com a ação da família e da comunidade;
- Assegurar a semana de adaptação conforme calendário escolar da Educação Infantil com horários específicos para o melhor acolhimento das crianças;
- Assegurar os 03 (três) dias de Formação dos Profissionais de Educação Infantil na Coordenação Pedagógica,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



conforme o calendário escolar da SEDF, para o aprimoramento de conhecimento através de estudos e trocas de experiências entre as Instituições de Ensino de Educação Infantil de Santa Maria, para desenvolver com eficiência as estratégias, visando melhorar a qualidade do ensino e realizando periodicamente estudos, reuniões pedagógicas e administrativas, debates, seminários e outros;

- Cumprir os 02 (dois) dias de reunião semestral com os pais/mães ou responsável, conforme calendário escolar da Educação Infantil;
- Desenvolver atividades de avaliação e diagnóstico junto à comunidade escolar com a finalidade de estabelecer relações de parceria, que apresentem caminhos capazes de produzir atitudes voltadas ao crescimento da escola como um todo;
- Valorizar as atitudes, comportamentos, valores e cultura da equipe escolar, promovendo a integração na busca do respeito às diferenças;
- Construir coletivamente os projetos que viabilizem a integração e a participação da comunidade escolar, sob forma de cooperação mútua, a fim de prevenir a evasão escolar;
- Promover encontros, palestras e oficinas dentro de um programa de valorização de servidor e famílias;
- Reestruturar as coordenações pedagógicas, atendendo solicitações dos docentes e a legislação vigente. Realizar reuniões gerais e por segmentos para identificar problemas e reorientar as ações conforme os objetivos a serem atingidos, procurando soluções e organizando estratégias coletivamente;
- Estruturar ciclo de estudos e de avaliação dos trabalhos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



desenvolvidos pela escola (Institucional) e do desenvolvimento processual das crianças (Intervenção), criando oportunidades de ações focadas nas potencialidades;

- Organizar as atividades pedagógicas norteadas pelas orientações do Currículo da Educação Infantil, contemplando as perspectivas pedagógicas, afetivas e sociais, de modo a inserir nos projetos e trabalhos da escola, o respeito às diferenças e capacidades dos indivíduos, valorizando as potencialidades e criando oportunidades de superação das dificuldades, respeitando o ritmo e interesse de cada criança em desenvolvimento;
- Promover reuniões periódicas para reorganização dos trabalhos previstos e distribuição de tarefas, segundo disponibilidade e interesses, envolvendo sempre todos os segmentos da escola, valorizando as habilidades individuais e grupais;
- Atendimento individualizado com as famílias e alunos;
- Reuniões setorizadas, por turmas no início do ano letivo sobre o regimento interno, questões pedagógicas, com serviços especializados: OE, EEAA e SALA DE RECURSOS GENERALISTA;
- Implementar o Projeto Transição com as famílias das creches sequenciais do Jardim e com a Escola Classe 116 de Santa Maria e CEF Santos Dumont;
- Implementação de ações junto às famílias, com observância aos problemas surgidos em sala de aula e em consonância aos relatórios dos professores, garantindo a formação integral do aluno;
- Organizar mutirões de reparos e conservação de prédio escolar, com a participação da comunidade escolar;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



- Destinar que na organização da coordenação pedagógica os planejamentos coletivos sejam feitos quinzenalmente, e com a participação de professores regentes, coordenadoras e direção;
- Preparar coordenações coletivas mensais para os professores com especialistas em educação, segurança e saúde, a fim de promover o aprendizado profissional com bases científicas, contribuindo para que a aprendizagem seja significativa;
- Oportunizar momentos educativos e interativos entre escola e família, ressaltando o envolvimento da família nas atividades escolares, por meio de projetos que valorizem e ampliem a cultura da comunidade escolar;
- Compartilhar as experiências provenientes das famílias;
- Fomentar e valorizar o envolvimento da família nas atividades escolares através de projetos específicos;
- Adequar os projetos já existentes conforme as situações do cotidiano nas relações familiares.



10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

O Jardim de Infância 116, assim como as escolas públicas do DF, tem suas práxis pedagógicas pautadas no CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Ele é um documento que tem por objetivo proporcionar um atendimento adequado e de qualidade desde bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, em Creches e nas instituições que ofertam Educação Infantil, alinhando às diretrizes e outros documentos formativos como DCNEIs e a BNCC. É um documento que promove o desenvolvimento integral das crianças e deve ser conhecido por todos os profissionais da área da educação.

Como citado no CURRÍCULO EM MOVIMENTO, pág. 22, as bases teóricas são:

[...] Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Sendo assim, queremos oportunizar às crianças aprendizagens significativas, sem deixar de lado o ser como indivíduo único, que trás consigo seus desejos, opiniões e experiências adquiridas no meio familiar e social. Também com fundamentos na Educação Inclusiva, para que possamos receber alunos com necessidades especiais educacionais específicas.

- **Pedagogia Histórico-Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica foi idealizada pelo filósofo e educador Dermeval Saviani, é uma prática pedagógica que visa trabalhar o saber sistematizado transformando-o em saber significativo de modo que, no processo de transmissão e assimilação, o aluno seja capaz de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade contextual à qual ele faz parte, entendendo o conhecimento como historicamente elaborado. (Artigo)



Nesse sentido, a ação pedagógica precisa estar fundamentada na articulação entre teoria x prática, possibilitando o assimilamento de aprendizagens significativas para o seu desenvolvimento. Agregando a ele um conhecimento já adquirido (suas vivências) às novas experiências e se transformando em novos saberes. O professor torna o ensino mais reflexivo, crítico e transformador, mesmo na primeira etapa da educação básica.

Nesta perspectiva, o Jardim de Infância 116 de Santa Maria, organiza o PPP com intencionalidade educativa e social, sistematizada e flexível, priorizando as opiniões registradas e observadas das crianças dando significado às aprendizagens no processo educativo (cognitivo, social, cultural, histórico).

- **Psicologia Histórico-Cultural**

A Psicologia Histórico-Cultural foi desenvolvida por Levi Semenov Vigotski (1893 – 1934) juntamente com seus colaboradores e continuadores Alexandre Romanovich Luria (1902-1977) e Alexis Leontiev (1904 – 1979). Ele defende que o ser humano é um indivíduo biológico e cultural e constitui-se por meio das relações sociais. A relação sujeito-objeto é interativa, pois em sua essência, o homem é um ser histórico e está sujeito à influência de seu contexto cultural. É por meio das interações e mediações que o indivíduo se constitui como sujeito histórico-cultural.

O CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, pág. 25 ,
ressalta que:

[...]Entre as várias concepções, o currículo requer um posicionamento sobre qual é a visão assumida sobre Educação Infantil, crianças e infâncias. Portanto, este currículo ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vigotski (2012a), pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social.

Nesse sentido, a criança aprende e se desenvolve no seu meio social, com seus pares e adultos. As instituições que ofertam educação infantil precisam ter consciência da grande importância que tem no desenvolvimento integral das crianças. Precisam ter um olhar coletivo e individual ao mesmo tempo, ter a criança como foco



principal de desenvolvimento. Não no sentido de conteúdo, mas a partir do acolhimento, das interações, descobertas, brincadeiras e movimentos vivenciando assim a sua infância com qualidade e respeito.

O CURRÍCULO, pág. 32, acrescenta que:

[...]Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. Portanto, em meio às práticas educativas, é essencial a possibilidade de expressão das emoções e dos sentimentos, pois as pessoas envolvidas nessa prática educativa afetam e são afetadas (VIGOTSKI, 2009).

Portanto, o cuidado com a saúde física e mental de todos os envolvidos na unidade escolar precisa ser levado a sério, de maneira a propiciar um ambiente acolhedor, respeitoso e com múltiplas aprendizagens. A rotina do dia-a-dia, ter a oportunidade de poder falar e ser escutado faz com que o sentimento ali presente seja validado e transformado. Quando se inicia o ano letivo, vários sentimentos vêm à tona como medo de ser deixado pela família, insegurança com o novo ambiente, choro excessivo de ambas as partes (crianças e pais), pois muitas crianças nunca estudaram. Os profissionais da escola tendo consciência disso, planeja e organiza momentos primordiais para essa adaptação.

- **Educação Inclusiva**

Resolução 03/2023, sobre a Educação Especial diz que:

“Art. 1º A Educação Especial, modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da educação, é dever do Estado, visando ao alcance das finalidades de um sistema educacional inclusivo, equitativo e integral.”

“Art. 2º O público da Educação Especial é constituído por: I - estudante com deficiência; II - estudante com Transtorno do Espectro Autista; III - estudante com altas habilidades ou superdotação.”

Para atender as crianças com necessidades educacionais especiais para o



ano de 2024, o Jardim de Infância 116 de Santa Maria cumpre o que está previsto na Estratégia de Matrícula vigente (2023) e nos documentos legais da SEEDF. Assim, na escola temos turmas de Integração Inversa (onde são matriculados crianças típicas e atípicas – TEA, Síndrome de Down, DI, DF e TDAH), Classe Especial (onde estão matriculados somente 4 crianças com TEA nível 3 de suporte) e Classe Comum (onde estão matriculados as crianças típicas).

Vigotski (2012b) já defendia a ideia de inclusão nas escolas. No início do século XX, ele abordou a importância da interação e convivência das pessoas com ou sem deficiência, pois já considerava benéfica para ambas as partes.

“[...] a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, PÁG. 48)

Contudo, o JI 116 promove aprendizagens significativas em todos os âmbitos educacionais, sociais, culturais, cognitivos e morais. Mantendo um relacionamento entre escola-família respeitoso, objetivo e com intencionalidade educativa. Entendemos que a Educação Infantil e a Educação Especial não é assistencialista mas sim um direito garantido de todos. A inclusão é parte integrante e de identificação do Jardim de Infância 116 de Santa Maria.



11- Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular do Jardim de Infância 116 é pensada a partir da necessidade da comunidade escolar, tendo como foco as crianças. Esta organização é efetivada através do planejamento anual e mensal das atividades que serão realizadas durante o ano letivo, num formato de Projeto Pedagógico. Este Projeto é elaborado pelos professores, crianças, coordenadores, servidores e equipe gestora e, conforme o desenvolvimento, sugestões e intervenções, é reestruturado mensalmente. Prioritariamente, os interesses das crianças norteiam a organização curricular e o projeto, que é desenvolvido abarcando e transcendendo os eixos integradores e os eixos transversais em todo o percurso percorrido pelas crianças e profissionais da escola. Entendemos que o desenvolvimento humano não ocorre de forma linear nem apenas evolutiva. Para nós, o desenvolvimento humano, no caso do Jardim de Infância 116 de Santa Maria, o desenvolvimento infantil ocorre por revolução.

As crianças estabelecem relações com o mundo: com diferentes pessoas, ambientes e materiais, em contextos diversificados. Assim, em casa, na rua ou na igreja, por exemplo, as crianças se relacionam com crianças mais velhas e mais novas que elas, com adultos e adolescentes. Ressalta-se que elementos espaços-temporais não existem objetivamente, pois se constituem a partir das subjetividades pessoais.

Perejivanie [...] não diz respeito a uma particularidade da criança e nem ao ambiente social em que ela se encontra, mas à relação entre os dois. O ambiente tem sentidos diferentes para crianças em fases de vida diferentes. Do ponto de vista psicológico, numa determinada situação social de desenvolvimento, duas crianças – uma de cinco meses e outra de cinco anos – embora estejam no mesmo espaço, não vivenciam de modo equivalente ao ambiente, porque as suas especificidades estão em jogo; a criança de cinco meses percebe a situação de uma forma e a de cinco anos de outra; portanto, cada uma tem a sua vivência e o ambiente social não é equivalente para ambas, ou seja, o ambiente não existe em absoluto, para compreender e estudar o desenvolvimento humano, é preciso conhecer o ambiente na sua relação com as especificidades de cada indivíduo. Não existe ambiente social sem o indivíduo que o perceba e o interprete. O ambiente social é uma realidade que envolve o ambiente e a pessoa, é o entre. (PRESTES, 2010)



Conseqüentemente, entendemos que as crianças não aprendem apenas quando estão agrupadas de acordo com o critério etário tampouco que aprendem apenas quando estão juntas fazendo a mesma coisa ao mesmo tempo. Os espaços-tempos organizacionais serão repensados tendo como norteadora a ideia de que as crianças podem se organizar e se agrupar com crianças de outras faixas etárias e aprender, assim como podem também se engajar numa atividade que não necessariamente seja realizada por todas as crianças da turma ao mesmo tempo e deste engajamento, ter vivências singulares.

Perejivanie [...] para a criança é exatamente uma unidade simples, relativa à qual não se pode dizer que represente uma influência do ambiente sobre a criança ou uma especificidade da criança; perejivanie é exatamente a unidade da personalidade e do ambiente, assim como está representada no desenvolvimento. Por isso, no desenvolvimento, a unidade dos aspectos da personalidade realiza-se numa série da perejivanie da criança. Perejivanie deve ser entendida como uma relação interna da criança como pessoa com um ou outro aspecto da realidade” (PRESTES, 2010).

Em outras palavras, a criança não pertence apenas a uma turma específica. Além disso, a criança constitui a escola enquanto a vivencia. Deste modo, pode optar, escolher, autogovernar-se, decidir, cooperar, se engajar. Aos profissionais da infância é imprescindível desvelar a invisibilidade histórica, cívica e científica (SARMENTO, 2007) a que as crianças têm sido submetidas pela sociedade.

As pessoas que constituem o Jardim de Infância 116 de Santa Maria – crianças, familiares das crianças, professores e demais funcionários – esforçar-se-ão para privilegiar e respeitar o protagonismo infantil. Em decorrência desta concepção norteadora, serão observadas as necessidades das crianças no que se refere à organização dos tempos-espaços bem como os desejos delas. Em outras palavras, os métodos se subordinarão às crianças e não o contrário. A criança será localizada no centro do trabalho pedagógico, que será organizado também pela criança, tendo-a como foco. De modo geral, a organização concebida e efetivada pelos adultos, destina à criança uma posição secundária, pois a aliena e alija, buscando submetê-la, sujeitá-la, adequá-la e moldá-la conforme as concepções dos adultos.

A escola e seus ambientes são significados e ressignificados pelas pessoas



que os constroem. As crianças serão incentivadas a aprender a aprender (metacognição) nos diversos espaços e contextos que se apresentem na escola. Não há como encaixotar a aprendizagem. As crianças aprendem com outras crianças, com adultos, nas relações que estabelecem. Por conseguinte, as crianças não serão sujeitadas a permanecerem no mesmo lugar, durante o mesmo tempo fazendo a mesma coisa continuamente. O conhecer a partir das diversas relações que as crianças podem estabelecer (horta, parque, sala de leitura, brinquedoteca, sala de psicomotricidade, pomar, pátio coberto, salas de referência) não pode ser

limitado por tempo, faixa etária, procedimento. Entendemos que crianças de diferentes idades e que tenham diferentes níveis de conhecimento podem e devem ocupar os mesmos espaços e aprenderem juntas.

A sensibilidade dos professores em conhecer as crianças e, mais estreitamente, aquelas pelas quais é responsável direto (em decorrência dos processos e critérios de enturmação definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/SEEDF) oportunizará que conversas, indagações, intervenções, questionamentos, proposições feitas com e pelas crianças se constituam aprendizagens para todos os implicados nestas relações. Assim, os horários, rotinas, cronogramas, transições e planejamentos serão entranhados pela flexibilidade a fim de garantir o respeito aos tempos infantis conforme as necessidades das crianças e de cada criança em particular.

Sacristán (2000) cita Schubert (1986) e sintetiza as significações, representações e imagens recorrentes quando se fala de conceito de currículo.

São significados demarcados no pensamento especializado mais desenvolvido e nos tratados sobre esta matéria. Tratam-se de acepções, às vezes, parciais, inclusive contraditórias entre si, sucessivas e simultâneas desde um ponto de vista histórico, dirigidas por um determinado contexto político, científico, filosófico e cultural. Algumas dessas imagens são as seguintes: o currículo como conjunto de conhecimentos ou matérias a serem superadas pelo aluno dentro de um ciclo - nível educativo ou modalidade de ensino é a acepção mais clássica e desenvolvida; o currículo como programa de atividades planejadas, devidamente sequencializadas, ordenadas metodologicamente tal como se mostram, por exemplo, num manual ou num guia do professor; o currículo também foi entendido, às vezes, como resultados pretendidos de aprendizagem; o currículo como concretização do plano reprodutor para a escola de determinada sociedade, contendo conhecimentos, valores e atitudes; o currículo como experiência



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



recriada nos alunos por meio da qual podem desenvolver-se; o currículo como tarefa e habilidades a serem dominadas - como é o caso da formação profissional; o currículo como programa que proporciona conteúdos e valores para que os alunos melhorem a sociedade em relação à reconstrução social da mesma. (SACRISTÁN, 2000, p. 14)

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, ganhou-se notoriedade e obrigatoriedade o acesso das crianças pequenas nas escolas, pois a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. O Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil é o documento norteador, mas não limitador da organização curricular do Jardim de Infância 116. As crianças demonstram múltiplos interesses pelas mais diversas formas de conhecimento. Pedra (1993) ressalta, entretanto, a apreensão do currículo como sendo fundamentalmente uma seleção, um recorte intencional amparado por uma lógica – explícita ou não – que o justifica. Citando Ortega y Gasset, o autor observa que este recorte seria também uma eliminação. A própria definição do que seja conhecimento não é absoluta, neutra ou imparcial. O conhecimento não é, portanto, algo dado, autônomo, autossuficiente, autoproduzido. Definir ensinar sobre sólidos geométricos e não ensinar sobre fração na Educação Infantil não é, de forma alguma, uma delimitação neutra ou imparcial. Dar mais importância à linguagem matemática do que à linguagem artística, por exemplo, é algo que se pode observar na prática pedagógica cotidiana em diversos contextos de escolarização. Latentes a estas delimitações e fragmentações estão ideologias e concepções que precisam ser desveladas e analisadas.

Sendo assim, as crianças serão escutadas, suas vozes e ações serão respeitadas como manifestações das suas indagações, curiosidades e inquietações. Nos processos de definição, construção e planejamento de projetos pedagógicos, as crianças também se manifestarão sobre seus desejos, sobre aquilo que desejam saber, conhecer. Os profissionais da escola se organizarão a partir das decisões coletivas das quais as crianças também participem. “A instituição pode ser escolar e compreender que para uma criança pequena, a vida é algo que se experimenta por inteiro, sem divisões em âmbitos hierarquizados” (KUHLMANN JR., 2003, p. 65). Ressalta-se a relação dialógica necessária entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Nesta relação, o Jardim de Infância respeitará as especificidades da educação infantil transcendendo ideologias e concepções cristalizadas que os professores do Ensino Fundamental também devem ser instigados a questionar e



analisar. Ratifica-se que esta relação deve ser dialógica e não de sujeição da educação infantil ao ensino fundamental ou de antecipação deste. Serão questionados as práticas e os artefatos que foram se firmando na escola e se replicando: invenção das classes ordenadas por idades e por desempenho das crianças; filas excessivas durante os deslocamentos; fragmentação e hierarquização dos saberes; fracionamento do tempo etc. A educação cuidadosa, as brincadeiras e as relações – elementos basilares do eixo integrador do Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil – constituem a identidade da educação infantil e trazem em si reflexões que precisam se estender às demais etapas da Educação Básica. Em outras palavras, a compreensão de que quem educa está cuidando e quem cuida está educando, de que as brincadeiras constituem também situações relevantes de aprendizagem para as crianças, desempenhando papel preponderante no desenvolvimento psíquico delas, de que as relações e as vivências não são universais, únicas nem lineares, precisa se estender também para o ensino fundamental haja vista esta etapa atender também crianças e lidar com as diversas infâncias que se nos apresentam no contexto hodierno.

- **Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos**

No Jardim 116, existem vários projetos específicos que foram implementados para enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Esses projetos visam promover o aprendizado, o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais e têm como objetivo enriquecer o currículo escolar, proporcionar experiências de aprendizado significativas e preparar os estudantes para um futuro promissor.

No decorrer deste documento haverá uma explanação dos projetos específicos que estão em andamento na instituição.

- **Temas Transversais**

O Currículo em Movimento tem como Eixos Integradores que são a base da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Acreditamos que a criança é um ser em transformação e sujeito de direitos. O ato de cuidar vai além dos aspectos físicos, quando as crianças são cuidadas elas aprendem a cuidar de si, a cuidar do



outro, a cuidar do ambiente e de tudo que há. O ato de educar necessita de ações pedagógicas planejadas, com intencionalidade e com conexão com a realidade. Portanto, cuidar e educar são ações indissociáveis.

Desde o nascimento, as interações se estabelecem nas relações sociais com trocas de experiências e o contato com o outro. No âmbito da instituição escolar é essencial a possibilidade da expressão das emoções e dos sentimentos influenciando na qualidade do processo de desenvolvimento.

Dentre as interações com o outro está a brincadeira como condição de aprendizagem e desenvolvimento. É uma das principais atividades da primeira infância, pois permite que ela crie situações imaginárias, desenvolvendo a criatividade, a socialização, a linguagem e a imaginação.

Segundo o Currículo em Desenvolvimento da Ed. Infantil, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Com o planejamento pedagógico feito durante as coordenações coletivas e individuais, o JI 116 tem um olhar atendo diante dos Eixos Integradores e Transversais, pois os coloca como ação efetiva diariamente com as crianças e sistematizadas no decorrer do projeto anual, sempre repensando a práxis pedagógica.



12– Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo à assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.

A organização do planejamento pedagógico como um todo, enseja melhoria da qualidade e acompanhado, avaliado e reestruturado, levando em consideração os objetivos da Educação Infantil, com vistas à formação integral das crianças.

Compreendemos que a Educação Infantil é o primeiro ciclo da educação básica, no Jardim de Infância 116 atendemos estudantes com a faixa etária que compreende os 4 e 5 anos, distribuídos em 1º período para crianças com 4 anos e em 2º período com crianças de 5 anos completados até 31 de março do ano corrente para ambos os períodos.

Para o ano de 2024, a nossa escola possui 5 membros da equipe gestora (Diretor, Vice-diretor, Chefe de Secretaria, Supervisor Administrativo e Supervisor Pedagógico), 21 professores em sala de aula, 2 coordenadores pedagógicos, 4 professores readaptados que auxiliam no apoio pedagógico, 1 Orientadora Educacional (OE), 1 pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e 1 profissional da Sala de Recursos Generalista (SRL). A escola possui turmas 4 turmas de Classe Comum (CC), 15 turmas de Integração Inversa (II), 2 turmas de Classe Especial (CE).

O trabalho pedagógico da escola é organizado da seguinte forma:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Coordenação Individual	Curso/EAPE e/ou Coordenação Setorial	Coordenação Coletiva/Estudo	Curso/EAPE e/ou Coordenação Setorial	Coordenação Individual



- **Organização dos tempos e espaços**

De acordo com o Currículo em Desenvolvimento da Educação Infantil, para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo (CURRÍCULO EM DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO DF, pag. 33). Diante disso, toda ação que a unidade escolar realiza, seja ela uma reunião ou uma brincadeira com as crianças, tem uma intencionalidade, é planejada e organizada de modo a favorecer o alcance dos objetivos esperados.

No JI 116 funciona com turno parcial: MATUTINO - das 7h30 às 12h30 e VESPERTINO – das 13h às 18h, perfazendo um total de cinco horas de atendimento diários. Organizando os tempos para concretizar e aperfeiçoar o pleno desenvolvimento da criança, a escola possui salas ambientes e parque subdividindo a permanência nestes ambientes em horários com cada turma. A sala de psicomotricidade, brinquedoteca e pátio são de uso semanal com atividades planejadas pelo grupo de professores durante a coordenação coletiva. O parque é de uso diário, durante 40 minutos e com 2 turmas por vez. Já a Cozinha Experimental é usada 1 vez por mês com receitas planejadas coletivamente, tanto com os alunos quanto com os professores, com duração em média de 1 hora a 2 horas por turma. Assim, toda a organização do trabalho pedagógico favorece o pleno funcionamento da escola e corrobora para a efetivação da ação educativa. Portanto, é muito importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços fora das paredes da sala de aula, tendo a oportunidade de experimentar, observar, dialogar, cantar, dançar, jogar, interagir e adquirir aprendizagens significativas.

- **Relação escola-comunidade**

Sabemos que o primeiro contato da família e da criança com a escola é cercado de expectativas e inseguranças. É fundamental desde o começo ter um ambiente



receptivo e acolhedor, principalmente, na educação infantil por se tratar de crianças bem pequenas e crianças pequenas, pois assim transmite segurança, confiança e estreita os laços entre a criança-família-professor. Podemos destacar que a escola por si só não garante a educação necessária para o pleno desenvolvimento das crianças, é preciso que os direitos fundamentais de aprendizagens sejam de responsabilidade de todos – escola, Estado e família. “Nesse sentido, é essencial a interação família e/ou responsáveis e instituição educativa, tendo como fio condutor a intenção de garantir à criança seu desenvolvimento integral.” (CURRÍCULO EM DESENVOLVIMENTO, 2018, pág.45).

O JI 116 procura sempre ter um diálogo aberto e escuta cotidiana com a comunidade. São convidados a analisar, avaliar e sugerir propostas de ações pedagógicas, administrativas e financeiras por meio conversas informais na qual fazem sugestões daquilo que pode melhorar ou se propõe a ajudar, de reuniões realizadas com todos os pais ou responsáveis pelos estudantes e por meio de reuniões com o conselho escolar, quando se fizer necessário. As reuniões coletivas também são usadas como espaço onde os profissionais podem discutir, opinar e avaliar as ações ou a participação das famílias que viabilizam ou interferem diretamente no fazer pedagógico, visando muitas vezes à reorganização das ações de acordo com a necessidade.

O Regimento Interno é um documento muito importante para o bom funcionamento da unidade escolar. Nele constam regras e orientações do funcionamento da escola como também deveres a serem considerados em prática. O regimento interno foi repassado na reunião com a direção, professores e pais dos alunos matriculados, também foi afixado na agenda individual de cada aluno, para ser consultado pelos Pais e/ou Responsáveis sempre que necessário.

✓ **Horário de entrada e saída de alunos:**

*Turno matutino: 7:30 às 12:30 (Os portões serão abertos às 12:00);

*Turno vespertino: 13:00 às 18:00 (Os portões serão abertos às 17:30);

*Após 03 dias de atraso no horário da saída dos turnos, os pais serão notificados e encaminhados ao Conselho Tutelar.

*Na entrada os pais deverão deixar as crianças no portão.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



*Na saída os pais poderão buscá-las na sala de aula, com apresentação da carteirinha.

- ✓ **Atrasos:** não é permitido o atraso dos alunos. Nos casos de atrasos, o responsável deverá comparecer na portaria para registro e assinatura e será encaminhado à direção.
- ✓ **Saída de alunos com irmãos menores ou outras pessoas:** Somente mediante autorização escrita e assinada na agenda pelo responsável.
- ✓ **Transportes escolares:** os pais deverão registrar na agenda do aluno com assinatura, nome e telefone do transporte.
- ✓ **Abonos (lei nº 1.303/96) TRE e Atestados Médicos:** é direito por Lei de todos os funcionários públicos, portanto a escola contactará um professor substituto.
- ✓ **Uniforme:** É necessário para a identificação da criança na escola.
- ✓ **APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres):** essa Associação faz parte de todas as escolas do DF e tem como objetivo ajudar na manutenção do Laboratório de Informática, Brinquedoteca, parquinho, aprimoramento da merenda, reparos e compra de materiais de cozinha e pedagógicos. A contribuição é mensal e voluntária com o valor fixado em apenas R\$ 10,00.
- ✓ **Banheiro:** Todas as salas de aula possuem banheiro integrado, com o mobiliário adequado a idade. É papel da família ensinar a criança a usar o banheiro adequadamente.
- ✓ **Casos de doenças:** favor não mandar a criança para a escola. Os pais deverão avisar ao professor sobre a ausência do aluno. Não ministramos remédio.
- ✓ **Dia do brinquedo:** os alunos deverão trazer brinquedos somente nas sextas-feiras.
- ✓ **Reunião de Pais:** Sempre que for necessário, através de agendamento prévio, poderão ser agendados encontros particulares dos pais com a coordenação, psicóloga, professores ou direção.
- ✓ **Material Individual:** a criança deverá comparecer diariamente com sua mochilinha constando: uma blusa e um shortinho, calcinha ou



cueca.

- ✓ **Agenda escolar:** o aluno deverá trazer todos os dias para manter a comunicação com o Jardim. A venda já está disponível na Secretaria.
- ✓ **Merenda Escolar:** o cardápio estará exposto semanalmente no pátio de entrada.
- ✓ **Atualização de Endereço:** sempre que houver mudança de endereço os responsáveis deverão fazer as alterações na Secretaria e na agenda.
- ✓ **Saídas antecipadas:** serão liberados somente com a apresentação da carteirinha na direção e deverão comparecer à direção para o registro da saída e do responsável;
- ✓ **Carteirinhas:** serão entregues pela Secretaria no início das aulas. Para a liberação dos alunos somente com a apresentação desta para o professor.
- ✓ **Atenção:** pais divorciados deverão apresentar a xerox da guarda judicial para constar na documentação do aluno na secretaria e informar na agenda para o professor.

O regime disciplinar no Jardim de Infância 116 é fundamental para proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e propício ao aprendizado das crianças. Embora seja uma fase inicial da educação, é importante estabelecer regras e limites adequados para o bom funcionamento da classe e para o desenvolvimento socioemocional e individual de cada criança. É fundamental que as regras sejam estabelecidas de forma clara, simples e coerente, levando em consideração a faixa etária das crianças e suas capacidades cognitivas e emocionais.

Além disso, é essencial que os educadores atuem como modelos de comportamento adequado, sendo exemplos de respeito, empatia e paciência. Eles devem estar atentos às necessidades individuais das crianças, oferecendo suporte e orientação quando necessário. Por fim, o regime disciplinar na educação infantil deve ser flexível e adaptável, levando em consideração as características individuais e as circunstâncias específicas. O objetivo principal é promover um ambiente seguro harmonioso e propício ao desenvolvimento integral das crianças, estimulando sua



autonomia, criatividade e socialização.

- **Relação teoria e prática**

As práticas pedagógicas que chegam aos objetivos esperados na Educação Infantil são aquelas que respeitam e valorizam a individualidade e singularidade de cada criança, no olhar sensível e compreensivo, observando o expressar e aprender sobre o mundo, as pessoas, as culturas, o aprendizado através das interações, brincadeiras, as múltiplas linguagens e experiências. Uma práxis pedagógica com intencionalidade educativa através das interações corroboram para uma aprendizagem e desenvolvimento melhor. Essas práticas devem estar centradas na criança, na sua faixa etária, fazendo uso de materiais, brinquedos, objetos, livros, espaço adequado, infraestrutura escolar e etc. Sendo assim,

[...] O professor é o grande responsável por planejar e garantir um cotidiano promotor dos direitos, aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Esse compromisso implica que ele seja um conhecedor do desenvolvimento infantil e da pedagogia da infância. Saber como a criança aprende e se desenvolve e planejar práticas coerentes com esse saber é essencial para que o professor possa garantir interações de qualidade que considerem os interesses, desejos e necessidades das crianças. Assim, ele pode criar ambientes e contextos promotores de descobertas e construção de conhecimentos. (Escola de Educadores, Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil)

A articulação entre os saberes teóricos e dos saberes da prática dá-se por meio de uma ressignificação mútua. O professor deve estabelecer meios em que a teoria e a prática se unem ao mesmo tempo, num processo significativo e compreensivo do saber da escola, do saber histórico-social, do saber evolutivo do ser humano, tornando a práxis pedagógica transformadora e não engessada.

Em nossas coordenações coletivas, fazemos momentos de escuta sensível e troca de experiência entre os professores e equipe para avaliarmos o trabalho pedagógico, ouvimos as opiniões dos pais da comunidade escolar e promovemos, com o apoio da Regional de Ensino e SEEDF, palestras e formações de aperfeiçoamento profissional da educação para garantir a qualidade nas ações.



- **Metodologias de Ensino**

O Jardim de Infância 116 de Santa Maria, segue as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teóricometodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.

Na modalidade Educação Infantil o trabalho não é organizado por conteúdos e áreas de conhecimento. As propostas Pedagógicas devem ser pautadas em princípios Éticos, Políticos e Estéticos. E de acordo com a BNCC, esses princípios devem ser permeados pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do “patrimônio cultural” e são eles:

1. **O eu, o outro e o nós:** Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.
2. **Corpo, gestos e movimentos:** Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.



3. Traços, sons, cores e formas: Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Deste modo, o Currículo em Movimento permite que o trabalho desenvolvido na Educação Infantil ocorra de maneira global e orgânica, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados e possibilitando ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, as crianças tenham o direito a aprender. Contudo, a educação das crianças não pode ficar somente como responsabilidade da escola. Escola e família exercem funções distintas e complementares, promovendo assim um lugar de encontros e diálogos entre as partes.

A preocupação com a educação pedagógica e a inserção das crianças na sociedade são ideias e inquietações do fim do século XIX e início do século XX. Antes desse período, a infância não era reconhecida, e a única diferença entre o adulto e a criança era o tamanho, a estatura, pois assim que apresentavam certa independência física, já eram inseridas no trabalho, juntamente com os adultos. Segundo (ARIÉS, 25826 1978, p. 50) “[...] à arte medieval desconhecia a infância ou



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



não tentava representá-la. É difícil crer que essa ausência se devesse a incompetência ou a falta de habilidade. É mais provável que não houvesse lugar para a infância nesse mundo”.

A concepção de infância no Brasil tomou novos rumos a partir do século XX, onde se percebeu as necessidades específicas e peculiares para a sobrevivência da infância e juventude. Assim a concepção de infância de hoje é decorrente de constantes transformações socioculturais, na qual mudaram os valores, os 15 significados, as representações e papéis das crianças e adolescentes dentro da sociedade.

A brincadeira tem um papel fundamental, nos primeiros anos de vida, pois proporciona a “ação na esfera imaginativa, [...] a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real e motivações volitivas” (VYGOTSKY, 1989, p. 117). Através da brincadeira, a criança lida com imaginação e regra ao mesmo tempo, variando a forma como estas se apresentam ao longo do desenvolvimento da brincadeira infantil. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos 1 Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Através da educação, a criança se apropria dos objetos criados historicamente pela humanidade e, nesse processo, reproduz e incorpora as capacidades, habilidades e aptidões humanas, também historicamente criadas pela humanidade. Esses objetos podem ser materiais como instrumentos do dia-a-dia – objetos e máquinas – ou podem também ser objetos não-materiais, como a linguagem e os costumes, por exemplo. E por intermédio da brincadeira, segundo o Currículo em Movimento:

(...) o ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos



Conforme apresentado, sobre as teorias defendidas pela Secretaria de Educação, o Jardim de Infância 116, busca propiciar às crianças brincadeiras como principal atividade, pois as crianças brincam por necessidade e não somente por prazer. É importante ressaltar que o que acontece na infância, não fica apenas nessa etapa, mas repercute na vida adulta do ser humano.

- **Organização da escolaridade: Etapa(s) e/ou modalidade(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.**

Segundo a BNCC, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, sendo obrigatória para crianças de 4 e 5 anos estarem matriculadas em instituições que ofertam Educação Infantil. A Educação Infantil se organiza em: BEBÊS (de zero a 1 ano e 6 meses), CRIANÇAS BEM PEQUENAS (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e CRIANÇAS PEQUENAS (de 4 anos a 5 anos e 11 meses), pois cada período da infância possui sua particularidade e singularidade essenciais para o desenvolvimento humano , por isso, não possui enturmação seriada, nem intuito de aprovação ou reprovação.

No Jardim 116 temos 9 turmas de 1º período (5 turmas no matutino e 4 turmas no vespertino) e 11 turmas de 2º período (5 turmas no matutino, 5 turmas no vespertino e 2 turmas de Classe Especial no vespertino). Somos uma escola totalmente inclusiva. Entendemos que a educação é para todos e com todos, assegurando uma educação inclusiva equitativa e de qualidade onde as diferentes experiências são vivenciadas por todos e diariamente. O respeito se aprende no cotidiano e na convivência com todos, promovendo oportunidades de aprendizagens e valorizando a cultura de paz desde pequenos. Dentre os estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais estão TEAs (Transtorno do Espectro Autista), TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), Síndrome de Down, DI (Deficiência Intelectual), DMU (Deficiência Múltipla) e DF (Deficiente Físico), todos atendidos e matriculados em nossa instituição.

Na Educação Infantil os professores elaboram o RDIC (RELATÓRIO DE



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA). Esse documento é elaborado por semestre e os dados são coletados diariamente observando ao comportamento e o desenvolvimento de cada criança. As crianças com necessidades educacionais especiais tem direito também à ADEQUAÇÃO CURRICULAR que consiste num documento que formaliza as estratégias de intervenção individual, sendo preenchido por bimestre. Os estudantes atendidos pela Classe Especial, além do RDIC, tem direito ao PIBI (PLANO INTERVENTIVO BIMESTRAL INDIVIDUAL) e o preenchimento minucioso e detalhado feito pela professora da ESCALA PORTAGE (que é feito anualmente).



13 - Apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

- **Plenarinha**

O Projeto “Plenarinha” teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (XI Plenarinha 2023,pág.11). As trocas de experiências entre as crianças e ter a sua opinião ser levada em consideração fez com que a Plenarinha ganhasse relevância ano após ano. Com isso, os temas de cada ano foram desenvolvidos em consonância com o Currículo e com a efetiva participação das crianças durante o projeto.

Este ano de 2024, o tema permanece o mesmo de 2023, **“IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”** Ela acontece em três momentos distintos mas interligados:

- ✓ **PLENARINHA LOCAL** – Organizada pelas instituições educacionais;
- ✓ **PLENARINHA REGIONAL** – Organizada pela Regional de Ensino com a participação das escolas;
- ✓ **PLENARINHA DISTRITAL** – Organizada pela Secretaria de Educação com a participação das Regionais de Ensino.



14 - Apresentação dos Projetos específicos da Unidade Escolar

- **Projeto Pedagógico Anual**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** *Acolher as crianças com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de aprendizagem, desenvolvimento e interação social; *Construir, coletivamente, a Proposta Pedagógica da escola;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**
 - ***Campo de Experiência:** O EU, O OUTRO E O NÓS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO;
 - ***Objetivos de Aprendizagem:** *Ampliar as relações interpessoais desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. *Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. *Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- ✓ **ODS:** Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Projeto Entrada**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Valorizar as culturas infantis e fomentar o exercício da liberdade pelas crianças;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**
 - ***Campo de Experiência:** CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



***Objetivos de Aprendizagem:** *Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
*Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.

- ✓ **ODS: Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Projeto Bate-Papo**

Este projeto está de acordo com pelo menos um dos seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Fomentar e valorizar o envolvimento da família nas atividades escolares através de projetos específicos;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**
 - ***Campo de Experiência:** O EU, O OUTRO E O NÓS
 - ***Objetivos de Aprendizagem:** *Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.

- **Projeto Estudos nas Coletivas**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Estruturar ciclo de estudos e de avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela escola (Institucional) e do desenvolvimento processual das crianças (Intervenção), criando oportunidades de ações focadas nas potencialidades;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:** “A influência da instituição de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



educação para a primeira infância na vida dos pequenos cidadãos e a necessidade de imprimir intencionalidade educativa em suas práticas.”

- ✓ **PDE: 1.8** – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.

- **Projeto Plenarinha**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Desenvolver atividades de avaliação e diagnóstico junto à comunidade escolar com a finalidade de estabelecer relações de parceria, que apresentem caminhos capazes de produzir atitudes voltadas ao crescimento da escola como um todo;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:** “Promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve.”
- ✓ **ODS: Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Projeto Cozinha Experimental**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



- ✓ **PPP:** Viabilizar a continuidade do projeto da Cozinha Experimental para a aprendizagem significativa dos alunos.
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:** “É importante ofertar a possibilidade de experimentar os sabores, as cores, as texturas e a consistência de diferentes alimentos, e assim empregar maior atenção às crianças que recusam alimentos ou que apresentam dificuldades para se alimentar sozinhas, além de disponibilizar água potável e utensílios limpos individualizados para as crianças beberem água durante todo o dia.”
 - ***Campo de Experiência:** ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
 - ***Objetivo de Aprendizagem:** Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- ✓ **PDE: 1.15** – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.

- **Projeto Alimentação na Educação Infantil**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Conscientizar as crianças e as famílias sobre a importância de ofertar alimentação saudável e para o seu desenvolvimento;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**
 - ***Campo de Experiência:** ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
 - ***Objetivo de Aprendizagem:** Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e



- ✓ **PDE: 1.15** – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.

- **Projeto Transição – Mudança Natural**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Implementar o Projeto Transição com as famílias das creches sequenciais do Jardim e com a Escola Classe 116 de Santa Maria e CEF Santos Dumont.
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:** “*Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte; *Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos.”
- ✓ **PDE: 1.10** – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.
- ✓ **ODS: Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



- **Sacola Literária – “Ei, lê pra mim?”**

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Organizar as atividades pedagógicas norteadas pelas orientações do Currículo da Educação Infantil, contemplando as perspectivas pedagógicas, afetivas e sociais, de modo a inserir nos projetos e trabalhos da escola, o respeito às diferenças e capacidades dos indivíduos, valorizando as potencialidades e criando oportunidades de superação das dificuldades, respeitando o ritmo e interesse de cada criança em desenvolvimento;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**
 - ***Campo de Experiência:** TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
 - ***Objetivo de Aprendizagem:** Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- ✓ **ODS:** Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.



15 - Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil

- **Projeto “Todos contra a Dengue”**

Em parceria com a SESDF (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal) e a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), a Equipe do Núcleo de Mobilização Social realiza serviços educativos com APRESENTAÇÃO TEATRAL e MUSICAL com as escolas, através de agendamento prévio entre ambas as partes (escola e equipe do núcleo de mobilização social). O agendamento é realizado via e-mail para EDUCACAODIVAL@GMAIL.COM. É encaminhado para o preenchimento da escola um formulário com identificação, data, razão da solicitação, público alvo, faixa etária e estrutura física. A apresentação “TODOS CONTRA A DENGUE” oferece às crianças um mundo lúdico mas com intencionalidade educativa para a prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika.

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- ✓ **PPP:** Subsidiar técnica e pedagogicamente, o desenvolvimento dos campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – ainda pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e a BNCC;
- ✓ **CURRÍCULO EM MOVIMENTO**
 - ***Campo de Experiência:** ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
 - ***Objetivo de Aprendizagem:** Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- ✓ **ODS:** Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover



- **Programa Saúde na Escola - Vacinação**

A Secretaria de Estado de Educação em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde organiza ações educativas de prevenção à saúde com o Programa Saúde na Escola (PSE). A nossa escola solicitou a adesão para participar do programa para o ciclo 2023/2024. Dentro das ações pautada, em 2023, a parceria resultou na ação de ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO DE VACINA. A equipe dos profissionais da UBS 2 de Santa Maria Norte foram até à escola e vacinou as crianças que estavam com o cartão de vacina desatualizados. Para este ano, estamos no aguardo para a continuação das ações que foram ofertadas.

Este projeto está de acordo com os seguintes documentos (objetivos ou metas):

- **PPP:** Oportunizar momentos educativos e interativos entre escola e família, ressaltando o envolvimento da família nas atividades escolares, por meio de projetos que valorizem e ampliem a cultura da comunidade escolar.
- **CURRÍCULO EM MOVIMENTO**
 - ***Campo de Experiência:** O EU, O OUTRO E O NÓS
 - ***Objetivo de Aprendizagem:** Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- **PDE Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos: **4.7** até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



16 - Desenvolvimento do processo avaliativo na Unidade Escolar

- **Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação para aprendizagem no Jardim de Infância 116 é um processo contínuo e formativo que busca compreender o desenvolvimento e as habilidades das crianças nessa fase inicial da educação. É uma prática pedagógica que tem como objetivo principal auxiliar no crescimento e no progresso das crianças, ao invés de simplesmente atribuir notas ou classificações.

A avaliação na educação infantil deve ser realizada de forma integrada e contextualizada, levando em consideração as características individuais de cada criança, seu ritmo de desenvolvimento, suas habilidades e seus interesses. Ela deve ser pautada por observações constantes e sistemáticas, feitas pelos educadores em diferentes situações de aprendizagem, como brincadeiras, jogos, atividades dirigidas e interações sociais.

Além disso, a avaliação na educação infantil também envolve a participação ativa das famílias, que são importantes parceiras no processo educativo. Os educadores devem compartilhar regularmente informações sobre o desenvolvimento e o progresso das crianças, bem como fornecer orientações e sugestões para apoiar seu aprendizado em casa.

- **Avaliação em larga escala**

As instituições que ofertam a Educação Infantil devem criar estratégias e procedimentos adequados para garantir o desenvolvimento integral das crianças com intencionalidade pedagógica em todos os momentos de interação, acompanhando e avaliando as aprendizagens sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação. Procurar garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças respeitando sua característica e individualidade para uma formação saudável.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), pág. 30



diz que:

Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

- **Avaliação Institucional**

A avaliação Institucional acontece anualmente por meio de pesquisa enviada aos familiares dos alunos. Também acolhemos as sugestões e opiniões da comunidade, analisamos e colocamos em prática tudo que vem de forma a somar na práxis pedagógica. É feita também com todos os funcionários que trabalham na instituição. Assim conseguimos uma visão macro por parte da comunidade escolar como um todo.

Estas avaliações são discutidas e a partir de então são diagnosticados pontos a serem revistos, a fim de melhorar cada dia mais o atendimento prestado.

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A educação infantil propicia meios para contribuir no processo de desenvolvimento das crianças. Para colocar o PPP em prática, o Jardim de Infância 116 de Santa Maria organiza estratégias para que os objetivos sejam alcançados, como:

- ✓ Reunião da equipe gestora com a comunidade escolar;
- ✓ Reunião coletiva com os professores semanalmente;
- ✓ Planejamento pedagógico quinzenalmente, contemplando a escuta sensível dos professores com relação aos objetivos a serem alcançados;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



- ✓ Formação continuada sobre temas educacionais relevantes para a práxis pedagógica;
- ✓ Palestras ou troca de experiências entre profissionais da escola ou convidados;
- ✓ Reunião entre professor, equipe especializada e família;
- ✓ Reunião entre direção e família;
 - Palestras e/ou informativo para a comunidade escolar;
 - Observação diária por meio de resgistro, foto ou vídeo dos estudantes como arquivo material de estudo;
 - Registro e preenchimento de documentos legais da SEEDF;
 - Acolhimento e respeito por parte de todos os partícipes da comunidade escolar.

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe acontece semestralmente, com a participação de todos os docentes, coordenadores, orientador educacional, pedagoga e equipe gestora. É um documento que visa a melhoria e retomada de ações voltada para a avaliação da prática pedagógica e considerações acerca dos objetivos do PPP. É um instrumento que facilita a readequação de práticas docentes e pedagógicas.



17 - Papéis e atuação

- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) atende a demandas dos professores realizando avaliações pedagógicas individuais de estudantes encaminhados por professores, buscando conhecer e dialogar com as famílias para promover a melhoria na qualidade do processo de ensino aprendizagem, além disso promove formações com professores, orientações em casos específicos, intervenção educacional quando necessário. A pedagoga responsável por esta equipe na nossa escola é Karla Lustosa Cesário.

- **Orientação Educacional**

A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo partindo de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político Pedagógico da instituição escolar. Como o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, a Orientação Educacional do Jardim de Infância 116, considera a perspectiva da integralidade, preconizando a criança como ser indivisível, único e inteiro; bem como, os eixos do trabalho educativo com crianças pequenas, segundo está explicitado no Currículo em Movimento do Distrito Federal. O trabalho da Orientação Educacional está articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. Dentre as funções específicas da Orientação Educacional no Jardim de Infância 116 de Santa Maria estão: • Conhecer e identificar a demanda da comunidade escolar; •



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado ao longo de todo o ano letivo; • Participar do momento coletivo da reelaboração do Projeto Político Pedagógico; • Participar dos eventos pedagógicos; • Participar ativamente das reuniões coletivas e Conselhos de Classe; • Realizar escuta ativa aos professores; • Intervir quando necessário na educação integral do estudante; • Realizar atendimento individual e em grupo de estudantes para desenvolvimento de limites; • Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica dos Orientadores Educacionais; • Integrar suas ações às dos professores, como colaboração no processo das aprendizagens que emergem dos princípios éticos, políticos e estéticos; • Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria; • Atuar junto a outros profissionais nos estudos de casos, a fim de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento; • Participar dos estudos de casos para as Estratégias de matrículas para o próximo ano; • Colaborar na implementação das ações de transição para a próxima etapa de ensino; O Plano de Ação da Orientação Educacional encontra-se em anexo. A Orientadora Educacional da nossa instituição é Sandra Terra Medeiros.

- **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Sala de Recursos: serviço de natureza pedagógica, conduzida por professor especializado, que suplementa (no caso dos superdotados) e complementa (para os demais alunos) o atendimento educacional realizado em classes comuns da rede regular de ensino. Esse serviço realiza-se em escolas, em local dotado de equipamentos e recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais especiais dos alunos, podendo estender-se a alunos de escolas próximas, nas quais ainda não exista esse atendimento. Pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, para alunos que apresentem necessidades educacionais especiais semelhantes, em horário diferente daquele em que frequentam a classe comum. (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Ed. Básica, pág. 50)

Atualmente, no Jardim 116, temos 37 crianças para o atendimento da Sala de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



Recursos. A profissional especializada para esta sala é a Paulianne Martins Monteiro. No momento, ela está em licença maternidade e gozando da licença prêmio.

Todavia, somos uma escola inclusiva que tem por objetivo oferecer um atendimento educacional que lhes permita desenvolver e socializar com seus pares e dentro da comunidade escolar, favorecendo aos demais estudantes a oportunidade de conviver com as diferenças e aprender a respeitá-las, num contexto onde se desenvolver valores, empatias e cuidado um com o outro. Faz-se necessário um diálogo constante entre escola-professor-pais, para que o objetivo principal que é o desenvolvimento global da criança seja oportunizado e realizado em parceria também com as clínicas e terapias necessárias.

- **Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**

O Jardim de Infância 116 é uma escola inclusiva. Temos 15 turmas de Integração Inversa e 2 turmas de Classe Especial. Atualmente são 30 crianças matriculadas com diagnóstico de TEA e um TOTAL de 36 crianças com necessidades específicas (TEA, DI, Síndrome de Down, TDAH, DF/MNE, DMU). A escola conta com 12 Educadores Sociais Voluntário (ESV) e 2 monitoras efetivas para completar o nosso quadro de apoio escolar.

Conforme edital e/ou portaria relacionada a cuidadores de crianças com deficiências, no âmbito da rede/SEDF, prioriza-se pelo apoio no autocuidado (alimentação, higienização e locomoção), visando a adaptação, segurança e a inclusão da criança nos espaços escolares.

Listamos algumas sugestões/cuidados diários de crianças com deficiências/TEA que foram repassadas aos Educadores Sociais como forma de orientação, cuidado e responsabilidade:

- ✓ Atuar no momento de entrada ou saída escolar, direcionando a criança ao grupo, auxiliando e estimulando no cumprimento da rotina e dos comandos dados pela professora;
- ✓ Durante as saídas de sala, recreações, parque, dentre outros, mediar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



- a relação da criança com seus colegas visando as interações sociais;
- ✓ Auxiliar a criança no manuseio e cuidados com materiais pedagógicos e pertences;
 - ✓ Observar e investigar, para conhecer seus gostos e interesses, comportamentos, características visando o apoio nas suas necessidades e ou especificidades;
 - ✓ Orientar sempre ao auxiliar na higienização de mãos, usos de sanitário, escovação, alimentação, visando o desenvolvimento nas atividades de vida diária;
 - ✓ Oferecer água com frequência, auxiliar na abertura de garrafinhas de água, suco, manuseio de lanches, etc;
 - ✓ Estimular a aceitação das refeições oferecidas pela escola, mas se perceber que a criança apresenta extrema seletividade alimentar, não insistir para evitar mal-estar;
 - ✓ Incentivar a participação nas atividades, jogos e brincadeiras, pois ao receber apoio direto dos cuidadores, as crianças acabam adquirindo maior confiança, podendo contar com o seu (a) auxílio quando não conseguem executar com precisão;
 - ✓ Observar diariamente e caso de visualização de machucados, comunicar aos demais membros como professoras e gestoras;
 - ✓ Ter cuidados no manuseio como troca de fraldas, assaduras, machucados, vestimentas/uso de sanitário;
 - ✓ Caso a criança se machuque em momento que encontre apenas em sua presença, compartilhar as informações com a professora ou gestores, para providências, cuidados, registros e comunicado aos responsáveis;
 - ✓ Quando perceber a criança muito agitada, chorosa ou nervosa, procure acalmá-la retirando um pouco do ambiente, desviando assim a atenção para o que causa agitação ou incômodo;
 - ✓ Em caso de observação de comportamentos fora dos padrões apresentados, febre, aspectos relacionados a mal-estar, informar imediatamente a professora ou a equipe escolar;
 - ✓ As crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em sua



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



- maioria, se desregulam facilmente. Observe os comportamentos, incômodos, desconfortos e o que podem causar desregulação;
- ✓ Alguns se apresentam intolerantes a frustração, não gostam de ouvir/receber o NÃO, podem se incomodar com barulhos excessivos, iluminação, desorganização de espaços ou ambientes, vestimentas, etc... diante dessas questões sugere-se:
 - ✓ Tentar intervir procurando acalmá-lo, atendendo suas vontades/necessidades desde que não fuja as regras e ou combinados, avaliando juntamente com a professora regente, os motivos e situações que causaram descontrole;
 - ✓ Em caso de crise ou birras, tente evitar que a criança se machuque ou agrida os colegas, contendo/segurando fisicamente em último caso de forma a evitar machucados e ou lesões;
 - ✓ Evitar falar alto ou gritar com a criança, e sempre que perceber a dificuldade na compreensão de um comando, abaixe-se na altura olhando nos seus olhos e explique com palavras simples e comandos objetivos;
 - ✓ Evite falar com a criança frequentemente em um momento de descontrole, pois só vai piorar e deixar mais agitado (a);
 - ✓ Elogie quando perceber que ele (a) realizou algo positivo, assim estimulará na melhora de aspectos cognitivos e comportamentais;
 - ✓ Comunicados e ou troca de informações junto a família, deixar sempre a cargo da professora regente;
 - ✓ Se sentir vontade ou necessidade de auxiliar nas tarefas pedagógicas, pode, desde que não tome para si a função e a responsabilidade do (da) professor(a) regente.

O Jovem Candango é um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado de trabalho. (Fonte: jovemcandango.org.br)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



Este ano recebemos 10 Jovens Candangos (6 jovens no turno matutino e 4 jovens no turno vespertino). Eles prestam serviço de apoio na área administrativa da escola observando também o cotidiano e o funcionamento de uma escola pública.

- **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar está previsto na lei da gestão democrática da educação básica na rede pública de ensino do DF. Os Conselheiros Escolares, Diretores e Vices-diretores são escolhidos pela comunidade escolar por meio de processo eleitoral, previsto na LEI nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.

Ele torna a educação pública mais transparente, pois tem poder de decisão no administrativo, financeiro e pedagógico da unidade escolar.

O Conselho Escolar é composto por membros que representam a Carreira Magistério Público, representantes de alunos ou pais e responsável.

Para o ano de 2024 os membros do Conselho Escolar são:

- Elisabete Ferreira Martins – Titular representante da Carreira Magistério;
- Francimara dos Santos Sena – Suplente representante da Carreira Magistério;
- Alan da Silva Ribeiro Kima de Sousa – Titular representante do segmento pais ou responsável;
- Cecília Natache da Silva – Suplente representante do segmento pais ou responsável.

- **Profissionais Readaptados**

A readaptação funcional é a redução da capacidade laborativa (capacidade física e/ou mental para o exercício de atividade produtiva) sofrida pelo servidor, de caráter permanente, em função de adoecimento ou acidente. A readaptação é, portanto, um benefício concedido ao servidor que sofre com o adoecimento crônico. (Fonte: saedf.org.br)



No JI 116 temos 2 profissionais readaptados da Carreira Assistência e 4 profissionais readaptados da Carreira Magistério. Esses profissionais se dividem nos apoios da direção, pedagógico e secretaria.

- **Coordenação Pedagógica**

A Lei nº 5.105/2013, que reestrutura a Carreira Magistério Público do DF, considera a coordenação pedagógica como o “conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe”. Além disso, esta lei e a Lei nº 5.106/2013 (que dispõe sobre a Carreira Assistência à Educação) asseguram a formação continuada como elemento de estímulo à progressão funcional do profissional da educação. (DIRETRIZES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, pág. 53)

Portanto, o espaço-tempo da coordenação pedagógica é um ganho precioso para carreira magistério do DF. É um momento onde se organiza, planeja, pesquisa, estabelece objetivos a serem alcançados no PPP. É um momento onde se avalia e reavalia o projeto, resignificando a sua atuação. Também estabelece oportunidades de formação continuada e enriquecimento teórico.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O coordenador pedagógico tem um papel fundamental no ambiente escolar. Ele é responsável por administrar o corpo docente garantindo a execução e a qualidade de desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da instituição. É aquele que conhece a rotina da escola, o planejamento e as propostas pedagógicas, fazendo um elo entre a gestão escolar e os professores, como também alunos e responsáveis. Um profissional que abre diálogos para discutir e avaliar junto com a equipe gestora o PPP da escola, de forma a torná-la significativa e flexível para reorganizações



pedagógicas.

As coordenadoras pedagógicas de 2024 do Jardim de Infância 116 são:

- DAIANA PEREIRA DA SILVA
- LUCIANE GABRIEL PEDROSA

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica é um direito garantido pelos profissionais da educação do Distrito Federal, para garantir a valorização e um espaço de profissionalização dos profissionais da educação. É um espaço destinado aos estudos, planejamentos, diálogos, tomadas de decisões e acolhimento das vivências de cada educador, pois é muito importante falar e escutar sobre a realidade de cada professor em sala de aula, minimizando assim, a sobrecarga de cada profissional. As atividades das Coordenações Pedagógicas serão desenvolvidas com base no Currículo em Movimento da SEEDF em consonância com o PPP da Unidade Escolar. Junto com os professores e equipes gestora e especializada as coordenadoras organizam o planejamento pedagógico tendo como tema principal o projeto anual “CONTAR, CANTAR E ENCANTAR”; O brincar como direito dos bebês e das crianças; XI Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim, e você, como é?”; Cozinha Experimental e Alimentação na Educação Infantil, mas que cuidar: Educar, Brincar e Interagir. Sempre que necessário a coordenação pedagógica auxilia e reorganiza as ações com vistas ao desenvolvimento da criança.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A formação continuada contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos profissionais da educação, desenvolvendo e articulando debates sobre os processos de ensino-aprendizagem e sua avaliação, objetivando a formação das pessoas e, conseqüentemente, a transformação do mundo.

No Jardim de Infância 116 de Santa Maria, os profissionais fazem cursos de aperfeiçoamento e formação continuada nas terças e/ou quintas-feiras oferecidos pela



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



EAPE. Também há debates, trocas de experiência, leitura e reflexões do Currículo em Movimento da Educação Infantil, que acontecem no espaço da coordenação pedagógica. Palestras e orientações com profissionais vindas de outra escola ou Regionais de Ensino. A Regional de Ensino também nos orienta e promove ações formativas com as escolas para a ampliação de desenvolvimento profissional e institucional.

O Plano Nacional de Educação (PNE) trás metas e estratégias a serem alcançadas com foco na formação continuada dos profissionais de educação para torna-los aptos a trabalhar com o público crescente de estudantes com necessidades especiais educacionais específicas.



18 - Estratégias Específicas

- **Redução do abandono, evasão e reprovação**

No JI 116 temos um olhar sensível relacionada às aprendizagens significativas das crianças. As aprendizagens ocorrem de maneira rotineira, organizada e com intencionalidade pedagógica. Por isso, sempre observamos a frequência escolar das crianças, dialogamos com a família sobre determinada situação e é orientado pedir o atestado ou relatório médico em caso de doença. Aquelas famílias que não sinalizaram nenhuma justificativa são tomadas ações junto com a Orientação Educacional e a secretaria da escola para se fazer a busca sensível das crianças faltosas ou infrequentes. Assim, conseguimos analisar os casos, acolher as justificativas e procurar solucionar por meios legais o que os impede de levar as crianças para escola.

A relação família x escola precisa ser estreita, pois têm papéis diferentes, mas que se complementam em relação a educação e a aprendizagem das crianças. Ultimamente, a escola vem percebendo uma grande dificuldade das famílias em relação aos filhos, pois notamos, principalmente após a pandemia, que os pais estão um pouco perdidos em seu papel como pai/mãe, crianças cheias de autoridades diante dos mais velhos, educação familiar permissiva, pais ansiosos e com dificuldades pessoais e na escola. Contudo, lutamos para que consigamos ajudar e orientar as famílias naquilo que nos compete e assim podemos garantir o desenvolvimento integral das crianças.

- **Recomposição de Aprendizagens**

A recomposição surgiu como uma resposta aos impactos da pandemia da Covid-19. Em 2020, as aulas presenciais foram interrompidas por conta da disseminação rápida do Coronavírus e da alta mortalidade das pessoas infectadas. As escolas públicas e privadas tiveram que se reinventar para continuar com o ensino para os alunos e os professores tiveram que fazer vários cursos para aprender as novas tecnologias por conta do ensino on-line que alavancou por todo o país. Na



Educação Infantil, o ensino remoto foi muito difícil e desafiador para um público de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, no qual o nosso maior objetivo é brincar, interagir, comunicar-se, movimentar-se entre outros. A pandemia intensificou desafios que já existiam na educação, sendo necessário articular ações para reordenar e impulsionar as aprendizagens. Para isso, são necessárias diferentes estratégias, como acolhimento aos estudantes, acompanhamento pedagógico, flexibilização curricular, avaliação diagnóstica, comunicação e diálogo com alunos/pais/docentes e formação dos professores.

Dentro do PPP da escola, compreendemos que possivelmente teremos que reavaliar, repensar, reorganizar e replanejar ações pedagógicas devido a realidade e das dificuldades que apareceram, pois ele é um documento flexível e não engessado.

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

[...] a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio- ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social. (Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 19)

Na escola o diálogo e a escuta sensível com as crianças e as famílias são fundamentais para resolver conflitos ou situações adversas que surgem. Para as crianças, a orientação do professor e a trabalho ressaltando valores, sentimentos e virtudes são premissas para um desenvolvimento social saudável e fazem parte da



nossa práxis pedagógica. As ações da Orientação Educacional fortalecem os vínculos entre pares, na coletividade e na relação família e escola, promovendo assim a Cultura de Paz no espaço físico e social da escola. O principal sentido da escola é fazer com que o estudante se sinta protegido, acolhido e pertencente naquele lugar, naquele espaço. Desde pequenos, a escola com o apoio incondicional da família exerce um papel fundamental no desenvolvimento da criança potencializando os valores, respeito, convivência e solidariedade para uma sociedade justa, respeitosa e igualitária.

- **Qualificação da transição escolar**

No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". (CADERNO TRANSIÇÃO ESCOLAR, 2021)

A transição escolar na Educação Infantil nos proporciona um olhar muito cuidadoso e criterioso para com todos os envolvidos no ambiente escolar (estudantes, pais, professores, direção, equipe especializada, coordenadores e auxiliares da educação). É um momento muito sensível e mexe profundamente com as emoções, principalmente, por serem crianças pequenas que estão, em sua maioria, indo para a escola pela primeira vez. No Jardim de Infância 116 a transição ocorre em dois momentos:

- Transição do lar para a escola ou da Creche para a escola;
- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (1º ano do ensino fundamental).

Com base nas especificidades de cada momento, esta unidade escolar se preocupa em minimizar os transtornos emocionais das crianças e pais que podem ocorrer: Planejamento cuidadoso e detalhado para a Semana de Acolhimento e Adaptação; Acolhimento responsável e saudável para a comunidade escolar;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



Promoção ao desenvolvimento integral da crianças durante a execução dos planejamentos; Possibilidade de desenvolvimento das crianças para o autocuidado, autosservimento e ampliação da socialização com os seus pares e adultos; Parceria com as escolas sequenciais CEF Santos Dumont e EC 116 de Santa Maria para o acolhimento da comunidade escolar do Jardim de Infância 116.



- **Gestão Pedagógica**

São grandes os questionamentos que evidenciam as posturas dos atores na prática cotidiana de uma escola. A discussão gerada em torno da autonomia e da soberania leva-nos a refletir sobre as interferências ou contribuições na escola, feitas pela comunidade, advindas das autonomias geradas pela gestão democrática em detrimento de uma determinada política pública.

As deliberações apresentadas no contexto escolar por seus atores refletem uma visão da necessidade do que se quer para essa realidade. Cada um, dentro da autonomia que lhe é delegada, contribui para as melhorias das aprendizagens e do ambiente escolar, bem como uma mudança do enfoque da soberania de alguns gestores e, também, do Estado.

Nessa perspectiva, o contexto político vigente na vida da escola, vai sendo moldado pelos participantes desse processo, que integram grupos de atuação direta nas carências apresentadas pela comunidade escolar. Contudo, é imprescindível que todos os grupos que estão inseridos no contexto escolar, entrando nesse âmbito também todos os colegiados nele existentes, estejam interligados entre si e sejam desejantes dessas mudanças fundamentais para os crescimentos pedagógicos.

A busca por conhecimentos e informações leva o ser humano a investigar. A necessidade do “conhecer” aguça essa investigação e transcende os obstáculos encontrados durante o caminho percorrido na construção do conhecimento.

Inseridos como eixos norteadores no desenvolvimento de habilidades e competências, os temas abordados por esta proposta são privilegiados pelo espaço de expressão/socialização e abordagens sobre as brincadeiras, as relações, a educação cuidadosa.

- **Gestão de Resultados Educacionais**

Na equipe gestora das Instituições de Educação Infantil, ampliam-se as possibilidades de garantir práticas comprometidas com as crianças e suas famílias. Essa tarefa institucional caracteriza-se pela ética do cuidado e da educação,



considerando as crianças em sua potencialidade expressiva e relacional e em seus direitos de conviver, explorar, brincar, participar, expressar(-se) e conhecer(-se) em ambientes convidativos e lúdicos e construir relações positivas e cooperativas entre elas e com os adultos (BRASIL, 2018).

- **Gestão Participativa**

Estabelecer relações entre o que é concebido e as novas ideias, entre o comum e o diferente, entre o particular e o geral, define contrapontos entre os muitos elementos no universo de conhecimento que são essenciais à estruturação do pensamento, principalmente no ambiente escolar.

Sob essa visão, o trabalho do educador não consiste simplesmente em transmitir informações ou conhecimentos, mas em instigar as crianças a se desenvolverem em liberdade, de maneira que elas firmem as incontáveis relações possíveis com o universo do qual fazem parte e ao qual constituem dialogicamente.

Nesse sentido, esta proposta busca um maior envolvimento da comunidade escolar, almejando alcançar uma nova perspectiva que visa assegurar o atendimento às necessidades básicas de desenvolvimento sócio afetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças e aos seus interesses individuais e coletivos.

É comumente sabido que uma Instituição Educacional não se faz somente em papéis, leis e normas. Ela é também um conjunto de saberes, práticas, ações, ideias, estruturas.

Nesse cenário de visões dicotômicas da Instituição Escolar, cresce a importância da escola no mundo atual, sendo a ela atribuído papel fundamental na construção da cidadania. Todavia, para contribuir com essa construção, a escola deve instalar práticas que deem testemunho efetivo de valores democráticos.

[...] É preciso e até urgente que a escola vá se tornando um espaço escolar acolhedor e multiplicador de certos gostos democráticos como o de ouvir os outros, não por puro favor, mas por dever, o de respeitá-los, o da tolerância, o do acatamento às decisões tomadas pela maioria a que não falte, contudo, o direito de quem diverge de exprimir sua contrariedade. (Freire, 1994, pág. 91)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



- **Gestão de Pessoas**

A equipe escolar e todos os funcionários de uma escola são a peça-chave na promoção da qualidade da Educação Infantil. Todos são envolvidos neste sistema, cada um com seu papel, cooperando e ajudando mutuamente, para que tudo colabore positivamente de modo a garantir o funcionamento cotidiano do ambiente escolar.

Para o bom atendimento às crianças e à comunidade escolar, o Jardim de Infância 116 possui um quadro de 21 (vinte e um) professores de atividades em sala de aula - 40 horas semanais; 04 (quatro) professores readaptados – 40 horas semanais; 01 (uma) Orientadora Educacional - 40 horas semanais; 01 (uma) profissional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) - 40 horas semanais; 01 (uma) profissional para o Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos) - 40 horas semanais; 02 (dois) Coordenadores Pedagógicos - 40 horas semanais; 02 (dois) Secretários; 07 (sete) Educadores Sociais e 02 (dois) Monitores efetivos que atuam junto aos professores que atendem crianças com necessidades educacionais especiais; 01 (uma) Merendeiras (terceirizadas); 01 (um) Auxiliar em Educação; 04 (quatro) Auxiliares em Educação/Vigias; 11 (onze) Auxiliares em Educação/Conservação e Limpeza (esta última de empresa terceirizada).

A escola precisa propiciar um ambiente de respeito mútuo e de valorização de cada profissional. Ter um ambiente acolhedor e agradável faz com que todos os envolvidos se permitam desenvolver profissionalmente e melhorar a qualidade do serviço prestado.

- **Gestão Financeira**

Esta Instituição Educacional está cadastrada no Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), instituído pelo Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008 e sua execução pela portaria – SEEDF nº. 171, de 1º de agosto de 2008, que tem como objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira, visando a efetiva realização deste Projeto Político Pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e os diretamente arrecadados. Também recebe o PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



Os recursos do PDAF são destinados à aquisição de materiais de consumo, aquisição, em caráter suplementar, de materiais permanentes, realização de pequenos reparos nas instalações físicas, pagamento de despesas de água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e serviços de banda larga, gás, entre outras, conforme dispõe e orienta a Portaria citada acima.

Esses recursos serão executados por intermédio da Unidade Executora desta instituição educacional, legalmente constituída e em regular funcionamento, denominada “Caixa Escolar do Jardim de Infância 116 de Santa Maria”, que se trata de uma entidade criada pela comunidade escolar, sob forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de auxiliar na administração da instituição educacional no cumprimento de suas finalidades e objetivos regimentais.

Foram criadas as Comissões de Gestão Financeira e de Recebimento de Materiais e Serviços, para que, junto aos membros da Unidade Executora, membros do Conselho Escolar e Membros do Conselho Fiscal, os recursos recebidos através do PDAF e os recursos recebidos através de doações da comunidade escolar, sejam utilizados de forma adequada a atender as necessidades desta instituição educacional e a perfeita execução da presente Proposta Pedagógica, elaborada para oferecer a esta comunidade escolar um serviço educacional de excelência.

- **Gestão Administrativa**

Ter consciência sobre o funcionamento do próprio ambiente de trabalho, das pessoas envolvidas, dos recursos financeiros recebidos do governo local e federal, APAM e emendas parlamentares. É fazer cumprir os direitos e os deveres do servidor público, garantir a educação e a alimentação escolar de qualidade para os estudantes. Ter um diálogo corente, respeitoso e fiel às diretrizes vigentes para com todos os membros da comunidade escolar.



20 - Processo de Acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP (Avaliação Coletiva / Periodicidade / Procedimentos / Instrumentos / Registros)

O PPP do Jardim de Infância 116 de Santa Maria é acompanhado de três formas: durante os planejamentos coletivos, nos Conselhos de Classe e nas Avaliações Institucionais.

Nas coordenações semanais em que a equipe gestora, a coordenadora, a orientadora educacional e as professoras se reúnem para planejar as atividades, manuseando o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, avaliamos o PPP tecendo trocas de informações, formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias, contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Na finalização de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

As Avaliações Institucionais também são utilizadas para este fim, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido. Os instrumentos utilizados para estes momentos de avaliação são formulários, que posteriormente são compilados e apresentados para a equipe. Além dos debates e discussões promovidos ao longo do ano que proporcionam uma reflexão e redirecionamento da nossa proposta pedagógica.

Sobretudo, a avaliação das atividades e projetos desenvolvidos no Jardim nesta escola se inicia com a implementação durante a Semana Pedagógica. A cada dia e momento são avaliadas as ações para alcançar os objetivos esperados para a educação e práxis pedagógica. Além dos dias agendados para a avaliação institucional, a escola também realiza reuniões com a comunidade escolar, pesquisa de opinião através de formulários, reuniões periódicas com os funcionários da escola, como também, escuta sensível e sistematizada, semanalmente, com os professores em regência, coordenadoras pedagógicas, equipe especializada e equipe gestora



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



para monitoramento e avaliação do PPP, visando, quando necessário a reorganização do mesmo com vista à aprendizagem das crianças.



21 – Referências Bibliográficas

Brasil. **Cartilha ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. PNUD.**

Brasil (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** 40 ed. São Paulo: Saraiva.

_____. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001.

_____. Ministério da Educação. **Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais: subsídios para os sistemas de ensino, na reflexão de seus atuais modelos de avaliação.** Brasília: MEC/SEESP, 2002.

_____. Ministério da Educação. **Saberes e Práticas da Inclusão - Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais.** Brasília: MEC/SEESP, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.**

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil.** Volume 1. Brasília, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento da educação básica: Educação Infantil.** Brasília.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.**

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS.**

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O brincar como direitos dos bebês e das crianças.** Brasília, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.**

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Conselho de Educação do Distrito Federal.** Resolução nº 3, de 19 de dezembro de 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Formação Continuada.** Brasília.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Gestão Pedagógica.** Subsecretaria de Gestão Básica – SUBEB

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Transição Escolar – Trajetória na Educação Básica no Distrito Federal.** 2ª edição. Revisada e ampliada. Brasília, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Brasília, 2014.

FREIRE, Paulo da Autonomia e saberes necessário às Práticas Educativas. ed. 11ª Paz e terra 1996.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos.** Brasília: SEEDF, 2010.

_____. **PDE – Plano Distrital de Educação.** Brasília, 2015 – 2024.

TEBET, Senador Ramez. SENADO FEDERAL. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 2005.

KUHLMANN JR., Moysés. **Educação Infantil e Currículo.** In: FARIA, Ana Lúcia; PALHARES, Marina (orgs.). Educação Infantil pós-LDB. Campinas: Autores Associados, 2003.

PEDRA, José Alberto. **Currículo e Conhecimento: níveis de seleção de conteúdos.** Em Aberto, ano 12, n. 58, Brasília, p. 30 - 37, abr-jun. 1993.

PRESTES, Zoia Ribeiro. **Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil.** Repercussões no campo educacional. 2010. 295 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



SARMENTO, Manuel J. **Visibilidade social e estudo da infância.** In VASCONCELOS, Vera M. R de; SARMENTO, Manuel J. (org.) *Infância (in)visível.* Araraquara: Junqueira & Marin, 2007.

SOUSA, Maria de Fátima Guerra de. **Para além de coelhos e corações: reflexões sobre a prática pedagógica do educador infantil.** *Linhas Críticas*, v. 6, n.10, Brasília, p. 95-110, jan-jun. 2000.

VEIGA, Cynthia Greive. **Monopolização do ensino pelo Estado e a produção da infância escolarizada in X Simpósio Internacional – Processo Civilizador.** Campinas: São Paulo.

http://www.uel.br/grupoestudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/Artigos_PDF/Cynthia_Greive_Veiga.pdf

_____. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** 14ª Edição. Campinas: Papyrus Editora, 1995 (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

VIDIGAL, Fundação Maria Cecília Souto. **Parâmetros Nacionais da Qualidade da Educação Infantil. Apoiando contextos de interações, brincadeiras e linguagens promotores das aprendizagens e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos.**



22 - Apêndices

- ✓ Plano de Ação para Implementação do PPP
- Gestão Pedagógica

GESTÃO PADAGÓGICA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Impulsionar a valorização da Educação Infantil.• Proporcionar o protagonismo das crianças na construção do conhecimento.• Organizar o planejamento priorizando as aprendizagens significativas de maneira lúdica e com intencionalidade.• Incentivar a formação continuada, a valorização docente e a efetivação do planejamento institucional por meio do currículo da Educação Infantil e outros documentos legais a fim de uma educação de qualidade.• Avaliar os processos de ensino-aprendizagem de forma formativa e significativa.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar a comunidade escolar da importância da Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, por meio do projeto anual, reuniões, palestras, exposições de trabalhos desenvolvidos pelas crianças.• Ressignificar os processos avaliativos de aprendizagem que potencializam as conquistas das crianças e sua progressão.



	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar atendimento educacional especializado às crianças portadoras de necessidades especiais, garantindo um ambiente inclusivo, que respeite as suas especificidades proporcionando a aprendizagem e seu desenvolvimento.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento e inserção das crianças no ambiente escolar.• Acolhimento e escuta sensível da comunidade em relação aos seus anseios e expectativas perante a escola.• Reuniões sistematizadas com a comunidades escolar.• Convites para a comunidade escolar com palestrantes convidados e temas sugeridos pelos responsáveis e pela SEEDF.• Proporcionar cotidianamente a convivência escolar de crianças atípicas e típicas com todos os segmentos da unidade escolar incentivando e desenvolvendo o respeito, a amizade, a empatia, a solidariedade e o cuidado com o outro.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora, Equipe Especializada, Coordenadores, Professores e colaboradores.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2024



- **Gestão de Resultados Educacionais**

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Promover a aprendizagem e o desenvolvimento do educando de forma ampla e com qualidade, observando as especificidades individuais.• Reduzir o quantitativo de estudantes evadidos, bem como estudantes faltosos.• Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas e administrativas da instituição educacional, adequando o Plano de Ação ao PPP da Escola.• Incentivar a formação continuada e a valorização docente.• Fomentar um ambiente seguro e saudável, valorizando e ampliando a Cultura de Paz entre todos os envolvidos.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Oportunizar situações didáticas que possibilitem o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a todas as crianças.• Garantir atendimento educacional de qualidade para a rede pública de ensino.• Assegurar atendimento educacional especializado às crianças com necessidades específicas, garantindo um ambiente inclusivo, que respeite as suas especificidades proporcionando a aprendizagem e seu desenvolvimento.



Ações	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento e inserção das crianças e familiares no ambiente escolar.• Promover estudos do Currículo com a equipe docente, com o intuito de adotar metodologias de educação que facilitem o desenvolvimento de habilidades nas crianças por meio da ludicidade e recursos tecnológicos.• Otimizar o Conselho de Classe, observando as potencialidades e fragilidades da turma para que se possa propor e organizar ações de superação dos pontos frágeis.• Conscientizar toda a comunidade escolar com práticas relacionadas aos valores, sentimentos, virtudes e empatia através de ações cotidianas, reuniões, palestras, planejamento pedagógico e etc.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora, Equipe Especializada, Coordenadores, Professores e colaboradores.• CRE de Santa Maria
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2024



- **Gestão Participativa**

GESTÃO PARTICIPATIVA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar a efetiva participação da comunidade escolar.• Oportunizar momentos de interação da equipe escolar com os pais ou responsáveis dos alunos.• Incentivar a valorização do corpo docente e de todos os colaboradores da escola para que tenham um ambiente de qualidade.• Promover ações de aperfeiçoamento profissional e trocas de experiências.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar a comunidade escolar da importância da parceria entre escola e família.• Conscientizar a comunidade escolar da importância do trabalho coletivo na organização, conservação e manutenção do patrimônio público e do ambiente escolar para a qualidade do ensino.• Dialogar com ética e respeito com todos os pertencentes da comunidade escolar.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões setorizadas e sistematizadas com a comunidade escolar.• Acolhimento e escuta sensível da comunidade em relação ao patrimônio público, organização do projeto e parcerias.• Envolver as crianças e familiares com exposições de trabalhos escolares e festas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



	<ul style="list-style-type: none">• Convites para a comunidade escolar participar e ajudar na organização das festas da escola com o intuito de satisfazer e alegrar as crianças.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora, Equipe Especializada, Coordenadores, Professores, Colaboradores e pais ou responsáveis pelas crianças.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2024



- **Gestão de Pessoas**

GESTÃO DE PESSOAS	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um ambiente profissional onde as relações interpessoais sejam regidas pelo respeito e ética entre todos os segmentos da escola.• Oportunizar momentos de interação com todos os membros da equipe escolar.• Administrar as funções de cada profissional para que os mesmos exerçam de forma satisfatória as metas propostas pela UE.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Ter todos os funcionários, tanto terceirizados, quanto contratos temporários e efetivos, engajados na qualidade da educação e na aprendizagem e do trabalho na UE.• Promover a integração de todos os segmentos da escola.• Promover um ambiente profissional saudável para que possamos evitar adoecimentos físicos e mentais.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões setorizadas e sistematizadas com cada segmento da unidade escolar.• Acolhimento e escuta sensível de todos os funcionários da escola.• Organização de encontros dentro e fora do ambiente escolar promovendo a socialização entre todos.
Responsáveis	



	<ul style="list-style-type: none">Equipe Gestora, Equipe Especializada, Coordenadores, Professores e Colaboradores.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">Durante todo o ano letivo de 2024

- GESTÃO FINANCEIRA**

GESTÃO FINANCEIRA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">Administrar de forma transparente, os recursos financeiros da U.E de acordo com os princípios que norteiam a gestão pública, priorizando o planejamento, a legalidade, a impessoalidade.Garantir a participação de todos os segmentos e órgãos colegiados da U.E na tomada de decisões referente às aplicações das verbas públicas recebidas por meio do GDF (PDAF) e do Governo Federal (PDDE/FNDE) e emendas parlamentares.Utilizar os recursos proveniente das contribuições da APM em benefício total da U.E.
Metas	<ul style="list-style-type: none">Aplicar de acordo com as normas e legislação vigente, 100% dos recursos financeiros recebidos, atendendo às necessidades pedagógicas, administrativas e estruturais da Unidade Escolar.Gerir de forma satisfatória o uso dos recursos financeiros de forma a manter o bom funcionamento e conservação da U.E conforme prioridades estipuladas com antecedência.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



	<ul style="list-style-type: none">• Manter o Conselho Escolar e a APM, cientes das necessidades cotidianas e rotineiras da Instituição.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento das necessidades pedagógicas, físicas e estruturais para a utilização dos recursos financeiros (verbas públicas).• Utilizar os recursos proveniente das contribuições da APM para suprir as pequenas e emergenciais necessidades da U.E.• Divulgar, a cada três meses, através da agenda escolar, a prestação de contas da APM com os valores arrecadados e as despesas efetuadas.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora, Equipe Especializada, Coordenadores, Professores, Colaboradores e pais ou responsáveis pelas crianças.• A CRE/Santa Maria irá fiscalizar a prestação de contas e transparência das informações.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2024



- Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Priorizar a qualidade social.• Fazer cumprir os direitos e deveres do servidor público conforme preconiza o Regime Jurídico Único (RJU) dos servidores do DF, bem como a legislação da SEEDF.• Garantir uma alimentação escolar de qualidade.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Manter 100% da U.E funcionando de forma satisfatória.• Zelar pelos registros de presença das crianças e servidores, bem como os colaboradores terceirizados.• Administrar, conforme orientação, a merenda escolar para que se tenha um controle de quantidade e qualidade.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar amplamente as informações inerentes à vida funcional do servidor, garantindo a fluidez das funções administrativas da SEEDF e o gerenciamento dos recursos humanos.• Proporcionar ao servidor orientação e esclarecimento de dúvidas referentes a sua vida funcional.• Manter e atualizar o registro da planilha de controle da merenda escolar.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Membros da Equipe Gestora• A CRE/Santa Maria
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo de 2024



✓ Plano de Ação Específicos

- Coordenação Pedagógica

Coordenadoras pedagógicas:

- ✓ Daiana Pereira da Silva
- ✓ Luciane Gabriel Pedrosa

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Participar, promover e coordenar a participação docente nas fases de reelaboração, execução e implementação do PPP da Unidade Escolar;• Estudar e implementar o Currículo em Movimento da Educação Infantil;• *Articular e fortalecer os diálogos entre o corpo docente, no intuito de compartilhar experiências e fortalecer o trabalho pedagógico;• Incentivar a construção do senso de equipe com o corpo docente;• Elaborar, organizar e sistematizar projetos para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico e superação de dificuldades na sala de aula;• Elaborar o planejamento mensal com base no Currículo em Movimento Educação Infantil;• *Interagir e fortalecer vínculos com toda a equipe de trabalho da unidade escolar.
	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos de discussão, análise e reestruturação do PPP durante as coordenações coletivas e nos grupos virtuais de trabalho;



<p>Ações</p>	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar e disponibilizar à comunidade escolar o preenchimento do Formulário Diagnóstico da Realidade Escolar – PPP 2024;• Realizar estudos para conhecimento e elaboração de estratégias para validar e implementar os projetos que contemplam as abordagens que constam no currículo;• Promover encontros quinzenais durante as coordenações, de forma ativa como oficinas, dinâmicas de grupo e discussões acerca de habilidades/ ou competências;• Oferecer suporte aos professores indicando materiais, livros e sugerindo atividades;• Reuniões com os professores docentes e averiguação das necessidades e interesses da comunidade escolar;• Utilizar momentos da coordenação pedagógica para realização dessa meta;• Participar ativamente dos Conselhos de Classe (semestral), reuniões internas semanais com a equipe Gestora, atendimentos com EEAA, OE e SRG (quando solicitado por esses últimos).
<p>Responsáveis</p>	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora;• Professores regentes;• Professores readaptados;• EEAA;• OE;• SRG;• Secretaria Escolar;• Supervisão Escolar;• Comunidade Escolar



Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Semana Pedagógica;• Início de cada mês;• Coordenações coletivas do 1º semestre letivo;• Nos dias destinados a avaliação;• Durante todo o ano letivo.
Avaliação das Ações	<ul style="list-style-type: none">• Por meio de reuniões e envio de e-mails para trocas de ideias e realinhamento de estratégias;• Por meio de conversas e autoavaliação, garantindo a continuação ou reestruturação das abordagens;• Por meio de conversas e avaliação;• Ao final de cada semestre letivo realizar por momento de reflexão acerca da práxis e assim, refletir sobre os pontos positivos e negativos para retomada ou continuação de ações;• Ao final de cada semestre letivo realizar por momento de reflexão acerca da práxis e assim, refletir sobre os pontos positivos e negativos para retomada ou continuação de ações.



✓ **Projetos Específicos da Unidade Escolar**

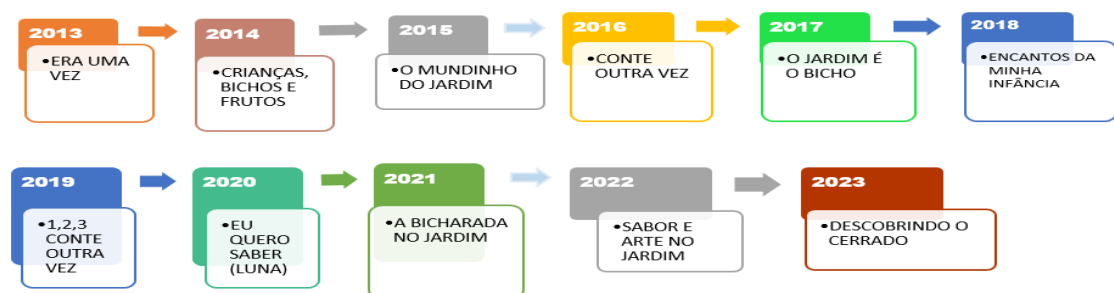
• **Projeto Anual 2024**

• **TEMA: “CONTAR, CANTAR E ENCANTAR”**

Portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica – PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA ED. INFANTIL, pág. 30)

Alinhado ao Currículo pensamos em trazer para a sala de aula momentos de aprendizagens significativas para as nossas crianças. Com a intenção de trazer e desenvolver a imaginação, a criação e o encanto pelas histórias, trazendo a literatura como ferramenta para o exercício da criatividade e incentivando a criança a se expressar, conviver e respeitar a si e o outro. Queremos despertar uma consciência com valores, protetora e para a sustentabilidade. O mascote representante da Cozinha Experimental deste ano é o gato – A GATA CHEF, e o mascote representante do projeto é o MÁGICO.

Para relembrar os projetos desenvolvidos nesta unidade de ensino, fizemos uma reeleitura com os docentes dos últimos 10 anos de projetos desenvolvidos no Jardim de Infância 116 de Santa Maria.





APRESENTAÇÃO

Este Projeto surgiu a partir da Plenarilha Interna realizada com as crianças do Jardim, em dezembro de 2023, na escola. Cada criança representou o que gostaria e o que mais gostaram de aprender no Jardim de Infância 116, por meio de desenhos gráficos e reflexões junto a turma e professora. Depois, foram convidados a apresentar todos no pátio, os desenhos, cartazes e uma escuta sensível das crianças sobre a escola e seu aprendizado. Os relatos foram registrados para que na Semana Pedagógica do ano seguinte, no caso 2024, pudesse ser formalizado e inseridos no PPP. Os professores sugeriram desenvolver as respostas das crianças concomitantemente com a Cozinha Experimental, em conformidade ao Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal.

DESENVOLVIMENTO

Fevereiro: Semana Pedagógica, Formulação do Projeto e Escolha do nome, Projeto Transição Escolar, Semana de Adaptação e Acolhimento, **HISTÓRIA CENTRAL – “BIBI VAI À ESCOLA”**.

Março: **HISTÓRIA CENTRAL – “O CAMELO, O BURRO E A ÁGUA”**, Projeto Bate-Papo, Acolhimento, Educação Inclusiva, Uso Sustentável da água, Saúde, Higiene, Todos Contra a Dengue, Festa da Amizade, Animais, Experiência Científica.

Abril: **HISTÓRIA CENTRAL – “O GRANDE RABANETE”**, Família, Abertura da Cozinha Experimental, Apresentação da Gata Chef, Apresentação do mascote do projeto – O MÁGICO, Alimentação saudável, Passeio ao Teatro da Caesb com o espetáculo “A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE”, Animais, Experiência Científica, Abertura do Projeto.

Mai/Junho: **HISTÓRIA CENTRAL – “A GALINHA RUIVA”**, Educação para vida, Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Semana do



Brincar, Educação Ambiental, Animais, Festa na Roça.

Agosto/Setembro: HISTÓRIA CENTRAL – “CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS”, Dia Distrital da Educação Infantil, Dia Nacional de Luta da Pessoa com deficiência, Semana Distrital da Educação Infantil, Semana do Cerrado, XII Plenarinha, Festa da Família, Experiência Científica.

Outubro: HISTÓRIA CENTRAL – “AS BRINCADEIRAS DO MUNDINHO” Semana da Criança, Dia dos Professores, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, Dia do Merendeiro, Experiência Científica.

Novembro: HISTÓRIA CENTRAL – “FLÁVIA E O BOLO DE CHOCOLATE”, Dia Nacional da Consciência Negra, Experiência Científica, Encerramento do Projeto.

MONTAGEM DO PROJETO	
1º MOMENTO	Plenarinha com as crianças para a escolha dos temas (realizado em dezembro de 2023)
2º MOMENTO	Reunião com os docentes e equipes durante a Semana Pedagógica para a organização e estruturação do projeto pedagógico anual, escolha do tema central, esquematização das sugestões das crianças.
3º MOMENTO	Planejamento quinzenal com os professores conforme o tema e sugestões escolhidos pelas crianças, pesquisa do tema central do projeto e estudo do Currículo em Movimento.



4º MOMENTO	Desenvolver o projeto, as receitas, histórias, músicas, brincadeiras e atividades durante todo o ano letivo de 2024, seguindo o cronograma de desenvolvimento acima apresentado.
-------------------	--

AVALIAÇÃO

Ocorre durante todo o processo de desenvolvimento do projeto. Entendemos que o planejamento pedagógico não é rígido, nem engessado, pelo contrário, ele é flexível nos permitindo reavaliar e realinhar a práxis pedagógica favorecendo o olhar crítico diante das aprendizagens das crianças.



- **PROJETO BATE-PAPO**

O Projeto Bate-Papo surgiu num momento de avaliação com a equipe escolar sobre a necessidade de tornar os laços entre a relação escola x professor x comunidade mais estreios e com objetivo em comum:

- ✓ Zelar pela comunicação não-violenta entre as partes;
- ✓ Tornar as informações objetivas e com clareza de entendimento para todos os segmentos;
- ✓ Orientar a comunidade sobre a importância da Educação Infantil e seus objetivos de aprendizagens;
- ✓ Informar a comunidade escolar sobre o regimento interno da unidade escolar;
- ✓ Aproximar as crianças, famílias, professores e equipe gestora dentro do ambiente escolar;
- ✓ Apresentar à comunidade escolar os representantes de cada segmento da instituição de ensino.

Ele acontece desde a Semana Pedagógica para acolher os professores e profissionais da educação até surgir a necessidade de conversar ou orientar melhor os pais ou responsáveis, como Reunião de Pais, palestra para a comunidade escolar e/ou para os professores, eventos e apresentações escolares.



- **PROJETO ENTRADA**

O Projeto Entrada foi criado, desde o início da inauguração da escola, no intuito de fortalecer vínculos entre as turmas e professores da escola. Diariamente, no horário da entrada, após as crianças chegarem, as turmas se reúnem no pátio junto com as professoras, coordenadoras e direção para um momento de socialização. Nesse momento, há músicas, danças, teatro, brincadeiras, contação de história e a hora cívica (Hino Nacional), sendo todas planejadas nas coordenações, de acordo com o projeto anual da escola e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

OBJETIVOS:

- ✓ Socialização com a comunidade escolar;
- ✓ Interagir com o ambiente e com as pessoas;
- ✓ Estimular o convívio social;
- ✓ Desenvolver o senso rítmico e o prazer de ouvir música;
- ✓ Desenvolver a consciência corporal e de movimento;
- ✓ Estimular a memória, linguagem, criatividade, e o raciocínio;
- ✓ Estimular a percepção dos sons e as habilidades musicais;
- ✓ Estimular a imaginação, a oralidade e a escrita;
- ✓ Desenvolver noções sobre competitividade, cooperação, respeito e solidariedade.



- **PROJETO: “EI, LÊ PRA MIM?”**

Professora Readaptada: Mary da Paz

APRESENTAÇÃO

O ato de contar histórias é um aspecto presente em diversas culturas de diferentes contextos sociais. Na antiguidade, este fator já se fazia presente com relevância. No contexto moderno, as histórias estão permeadas não apenas pela oralidade, mas também pelos registros literários, representados principalmente pelos livros. Entretanto, o acesso a determinados elementos da arte literária permanece restrito a um segmento social privilegiado. As diferenças decorrentes desta ordem vigente se perpetuam indefinidamente num ciclo de alienação da própria história.

A escola não pode se furtar a desempenhar o papel primordial de apoiar a comunidade escolar na tarefa de construir para si uma realidade de emancipação e autonomia. Diante deste desafio, o Jardim de Infância 116 construiu o projeto **“Ei, lê pra mim?”** essencialmente fundamentado na importância de se fomentar a frequência e a apreciação pela literatura, o conhecer esta arte em seu contexto histórico e social e o fazer artístico.

ESTRATÉGIA

Cada turma dispõe de uma sacolinha que contém um livro de literatura, 01 livro do aluno para ilustração e apreciação da história contada pelos pais, um livro de literatura e materiais diversos para pintura. Todos os dias um aluno leva a sacolinha para casa compartilhando o livro com sua família, sendo que será devolvido no dia seguinte para outro aluno. No dia seguinte, a sacolinha é devolvida, sendo mostrada e apreciada durante a rodinha com os colegas e repassada a outro aluno. São propostas atividades que oportunizem a socialização das experiências vividas naqueles momentos por toda a comunidade escolar.

Ressaltam-se as grandes possibilidades que se anteveem diante da aliança entre a escola e a comunidade escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



Este projeto se norteia pelos seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL

- ✓ Valorizar e apreciar a literatura – manifestação artística e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Analisar, criticar e escolher obras literárias;
- ✓ Expressar-se através de pinturas, desenhos, dramatizações;
- ✓ Criar, inventar e compartilhar histórias;
- ✓ Participar das campanhas de arrecadação de obras literárias;
- ✓ Identificar e verbalizar sentimentos;
- ✓ Valorizar e respeitar a própria família e os vínculos parentais;
- ✓ Desenvolver a linguagem oral;
- ✓ Desenvolver autonomia e iniciativa;
- ✓ Criar vínculo de parceria família x escola.



- **PROJETO: “ESTUDO NAS COLETIVAS”**

A velocidade das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas da contemporaneidade tem exigido que o professor se atualize constantemente em prol da melhoria da qualidade de ensino oferecida nas escolas. A formação inicial não é mais suficiente para que o profissional, principalmente, o docente, acompanhe toda a evolução da prática social na qual está inserido, sendo necessária a formação permanente e integrada ao seu dia-dia nas instituições educacionais. (Comissão de elaboração das Diretrizes Pedagógicas, 2009 – In: Diretrizes pedagógicas)

A formação continuada tem assumido um papel relevante em nossas coordenações e a partir desta prioridade criamos o projeto Estudo Nas Coletivas visando o constante aperfeiçoamento dos educadores desta Unidade de Ensino. Este projeto será desenvolvido com todas as professoras regentes, coordenadoras, pedagoga, orientadora educacional, membros da direção e auxiliares da escola. E contará ainda, com a colaboração de professores das demais unidades de ensino que atendem educação infantil nas proximidades da escola e outros especialistas da área.

A metodologia será o estudo do Currículo de Educação Infantil em fase experimental e realização de oficinas para a construção de materiais pedagógicos. Pretende-se com esta a variação estabelecer a relação entre teoria e prática, com vistas à otimização dos procedimentos realizados em sala de aula. Os estudos e oficinas serão realizados semanalmente, às quartas-feiras, nos períodos matutino e vespertino com três horas de duração.



- **PROJETO DE TRANSIÇÃO – MUDANÇA NATURAL**

No Jardim de Infância 116 de Santa Maria, a transição é realizada com a ida dos alunos à escola sequencial para uma visita. Nesta visita os alunos são apresentados aos profissionais e espaços da escola. É oferecido um lanche especial para os alunos participantes. Esse momento é previamente planejado em ação conjunta das Instituições de Ensino envolvidas.

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Transição se faz necessário em virtude do surgimento de situações problema que surgem em razão da mudança de estabelecimento educacional; sejam eles de ordem física, emocional e/ou de aprendizagem. Tanto as crianças quanto os pais necessitam de orientações e acolhimento. Sendo assim, este projeto tende a minimizar e/ou sanar esses problemas.

OBJETIVOS

- ✓ Promover a integração entre os alunos e pais com os profissionais da escola sequencial;
- ✓ Possibilitar a troca e o compartilhamento de experiência pedagógica entre os professores tornando a aprendizagem dos estudantes um processo contínuo;
- ✓ Propiciar a continuidade dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento;
- ✓ Assegurar a progressão continuada das aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes, sem tensões e rupturas, em consonância com as especificidades do percurso escolar;
- ✓ Reunião de gestores das escolas em questão;
- ✓ Reuniões com professores para discutir o processo ensino-aprendizagem e conhecimento do espaço escolar, bem como realização de estudos;
- ✓ Apresentação do espaço escolar para os alunos e pais, bem como da dinâmica de trabalho, esclarecimento de diferenças entre escolas e etapas.



CRONOGRAMA

- DATA: À COMBINAR COM AS ESCOLAS SEQUENCIAIS

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

- ✓ Equipe Gestora – Coordenadoras - Professores - Pais – Alunos do 2º período;
- ✓ Equipe de Apoio e Aprendizagem;
- ✓ Orientação Educacional;
- ✓ Sala de Recursos

PARCERIAS

- ✓ Escola Classe 116 de Santa Maria
- ✓ CEF Santos Dumont

RESULTADOS E AVALIAÇÃO

- ✓ Processual (trabalho mútuo e de parceria , e com o compromisso de desenvolver integralmente as crianças na faixa etária adequada.



- **PROJETO PLENARINHA**

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. O tema da XI Plenarinha de 2023 e 2024 é “**Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim, e você, como é?**”. O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de ensino fundamental.

Este projeto constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.

O projeto acontece por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhoria da Primeira Infância no DF.

O objetivo da Plenarinha é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas com diversos materiais como tinta, cores, cerâmicas. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças.

A Plenarinha ocorre em três etapas:

- ✓ **Local:** realizada nas unidades escolares
- ✓ **Regional:** organizada pelas Regionais de Ensino
- ✓ **Distrital:** organizada com todas as Regionais de Ensino do DF num único local (ainda sem definição)
- ✓ **Interna:** organizada por nossa instituição ao final do ano, em dezembro, para a coleta de material, sugestões, informações e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



opiniões dos estudantes para assim, organizar o projeto do ano seguinte.

No Jardim 116 a produção das atividades artísticas para a Plenarinha ocorre desde o início do ano, pois desenvolvemos com nossas crianças experiências artísticas e exploratórias, fazendo uso de vários tipos de materiais ao nosso alcance, como folhas, gravetos, tintas, palitos, materiais recicláveis, seja em grupo ou individual, aumentando o uso da imaginação e da criatividade. Os trabalhos são separados e organizados para a exposição.

Também realizamos mais uma etapa deste projeto, a **Plenarinha Interna**. Para valorizar ainda mais a voz das crianças pensamos e organizamos um momento de escuta de seus desejos e opiniões. Esse momento ocorre em dezembro, cada criança expõe seus desejos e opiniões em forma de desenho ou arte. A pergunta central é “O que vocês gostariam de aprender no ano que vem?” ou “O que vocês gostaram de aprender?” Em grupos, a turma faz um cartaz contemplando todos os desejos da turma.

Depois todos os membros da escola são convidados a se reunirem no pátio, formando um grande círculo, colocando os cartazes no meio. A direção chama turma por turma para escuta a opinião de cada criança. As coordenadoras fazem o registro escrito e por fotos da Plenarinha Interna.

O principal objetivo é dar voz as crianças e inseri-las na criação e organização do Projeto Pedagógico do ano seguinte.



- **PROJETO COZINHA EXPERIMENTAL**

Construída em 2020, foi inaugurada oficialmente este ano como complemento do projeto da escola, para estabelecer aprendizagens significativas para uma alimentação saudável das crianças. O nome da Cozinha Experimental é **CORES E SABORES**. Cada ano o mascote da Cozinha Experimental muda, pois depende do projeto que vai ser organizado no ano. Em 2022, o mascote foi o gato (**GATA CHEF**) devido o projeto ter sido “Sabor e Arte no Jardim”. Em 2023, tivemos a **ONÇA CHEF** como personagem representante da cozinha, fazendo referência ao tema do projeto “Descobrimo o Cerrado”. Este ano, 2024, a **GATA CHEF** voltou a ser o mascote da Cozinha. O projeto está em consonância com o Projeto Alimentação na Educação Infantil: “Mais que cuidar, educar, brincar e interagir”, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). O mascote faz a abertura das atividades da Cozinha Experimental com uma deliciosa receita apresentada no pátio para as crianças.

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Estimular momentos de afeto em seus pares etários, professora e comunidade escolar;
- ✓ Desenvolver a importância de uma alimentação saudável;
- ✓ Experimentar diferentes formas e texturas;
- ✓ Favorecer a socialização, a criatividade e a descoberta dos alimentos;
- ✓ Incentivar a criança a ter uma alimentação saudável;
- ✓ Associar a alimentação com um momento de prazer;
- ✓ Incentivar a ter autonomia e independência para executar tarefas;
- ✓ Estimular o desejo das crianças por uma alimentação equilibrada e de qualidade;
- ✓ Estimular as crianças a provar e apreciar alimentos;
- ✓ Confeccionar receitas variadas como suco, chá, bolo, sopa, biscoito, salada



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



de frutas etc;

- ✓ Organizar piqueniques e promover a degustação de alimentos;
- ✓ Desenvolver e estimular a imaginação com histórias, músicas e brincadeira envolvendo a alimentação;
- ✓ Propiciar o desenvolvimento cultural e estimulação dos sentidos;
- ✓ Estimular a capacidade de concentração e coordenação;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover o envolvimento das crianças nas atividades de culinária;
- ✓ Prevenir situações de risco na cozinha e na utilização dos utensílios e na elaboração das receitas;
- ✓ Preparar a organização, a preparação dos alimentos e dos utensílios que serão utilizados;
- ✓ Desenvolver as noções de higiene antes, durante e depois das refeições;
- ✓ Propiciar o desenvolvimento cultural e a estimulação dos sentidos;
- ✓ Mostrar às crianças a importância de ter um adulto por perto na hora da execução de receitas.



- **PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
(Mais Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir)**

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênico sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de formação para proporcionar a reflexão de toda a comunidade escolar da necessidade dessa troca. No entanto, com o passar dos tempos alguns vidros foram se quebrando e foram repostos por utensílios de plásticos novamente.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

O Projeto tem por objetivo incentivar a autonomia alimentar das crianças, a conscientização e o envolvimento acerca dos aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais que o momento da refeição propicia.



- **Plano de Acolhimento e Inserção das Crianças 2024**

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a inserção da criança em um novo contexto vincula-se às experiências de separação de sua família em um determinado período do dia (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, pág. 40). Se pararmos para pensar e analisar sistematicamente o significado desse “sentimento de separação de sua família” faz com que tenhamos um olhar sensível para cada indivíduo que adentrar na escola, seja ele: as crianças, os pais, os professores, a equipe gestora e todos os profissionais da instituição. A inserção é a primeira experiência que fica e deve acontecer de forma acolhedora no ambiente escolar, estabelecendo vínculos positivos para com toda a comunidade escolar. Onde a criança e a família se sintam acolhida, amparada e cuidada. O caderno de Orientações para o Acolhimento e Inserção de bebês e crianças na Educação Infantil diz que o ambiente escolar precisa ser acolhedor, seguro, estimulante e incentivar a criação de vínculos entre bebês, crianças, suas famílias ou responsáveis e os profissionais que atuam na Educação Infantil. Com isso é preciso planejar e criar estratégias para recebê-los a fim de minimizar os impactos emocionais vinculados à inserção ao ambiente escolar.

O Jardim de Infância 116 de Santa Maria está situado na QR 116 Conjunto H Área Especial 09 – Santa Maria Norte. A referida escola iniciou suas atividades em janeiro de 2006, mas foi entregue à comunidade em 21 de março de 2006. Sua estrutura física, inovadora, foi projetada para atender, inicialmente crianças entre quatro e seis anos, contudo com a inclusão das turmas de seis anos no Ensino fundamental em 2008, segundo a Lei 11.274/2006, passou a receber somente crianças com quatro e cinco anos.

Em 2024, a equipe gestora desta unidade de ensino está composta por: Leila Zeidan (diretora) e Iracema Costa (vice-diretora), eleitas pela gestão democrática em 2023, Francisco de Souza (chefe de secretaria), Avanir Rodrigues (supervisora administrativa) e Sabrina Rodrigues (supervisora pedagógica). Contamos também com a equipe de apoio especializada: Sandra Terra (Orientadora Educacional), Karla Lustosa (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) e Paulianne (Sala de Recursos) (no momento a profissional está usufruindo licença maternidade).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



O JI 116 de Santa Maria é uma escola pública e inclusiva. A composição da escola para o ano letivo de 2024 é a seguinte: 21 turmas, sendo 2 turmas de Classe especial para TEA, 7 turmas de Integração Inversa de primeiro período, 7 turmas de Integração Inversa de segundo período, 2 turmas de classe comum de primeiro período e 3 turmas de classe comum de segundo período, dando um total de 332 estudantes divididos entre os turnos matutino e vespertino.

Com vistas a incluir as crianças com necessidades específicas, o Jardim 116 reforça a importância do acolhimento e da inserção nas primeiras semanas, buscando atender as necessidades sensoriais e interacionais dos estudantes de forma respeitosa e paulatina.

Nesse sentido, enfatiza-se que a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tem como eixos norteadores as INTERAÇÕES e BRINCADEIRAS, e eixos integradores o EDUCAR e CUIDAR, BRINCAR e INTERAGIR. O trabalho pedagógico acontece através da criação de um ambiente SEGURO, CONFORTÁVEL e ACOLHEDOR dentro das instituições. Ele é intencional, planejado de forma a alcançar os objetivos estabelecidos pela escola. Assim sendo, segue o planejamento pedagógico para a SEMANA DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DAS CRIANÇAS NO JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA.

METAS:

- ✓ Recepcionar de forma organizada e acolhedora;
- ✓ Estabelecer vínculos positivos entre a escola, a criança e a família;
- ✓ Respeitar e reconhecer as especificidades das crianças com deficiências, TEAs e outros;
- ✓ Desenvolver a escuta atenta e sensível referente aos sentimentos de cada um para fortalecer um vínculo de amparo e segurança.

AÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">• Semana Pedagógica	Privilegiar o planejamento, formação e reflexão para os profissionais da Educação Infantil, promovendo coletiva e	Recepção e Acolhimento dos docentes e orientador da escola;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



	democraticamente, a organização do trabalho pedagógico.	Apresentação de todos os profissionais da instituição de ensino; Recebimento do kit profissional e individual do professor e equipe; (Re)Construção do PPP da escola; Formação, discussão e troca de experiência referentes aos documentos e materiais complementares norteadores da educação. Organização do planejamento de acolhimento e inserção das crianças na educação infantil.
<ul style="list-style-type: none">Informativos de início das aulas para a comunidade escolar	Informar e orientar a comunidade escolar acerca dos horários e rotina da escola; Desenvolver o diálogo entre a escola e a comunidade escolar	Divulgação por cartazes e meios tecnológicos (Instagram/Facebook) os informativos e orientações da escola; Entregar bilhetes ou folders com uma pequena reflexão sobre o período de



		acolhimento e inserção das crianças na escola.
<ul style="list-style-type: none">• Recepção e Acolhimento das crianças e das famílias	<p>Garantir um ambiente favorável ao desenvolvimento saudável das crianças;</p> <p>Minimizar impactos emocionais com relação ao período longe de casa e família;</p> <p>Tornar o ambiente escolar acolhedor, alegre e satisfatório;</p>	<p>Orientar que todos os profissionais da escola possam cumprir com seus deveres com responsabilidade;</p> <p>Música instrumental tocando (som) no período da entrada das crianças;</p> <p>Todos os professores com adereços na cabeça;</p> <p>Alguns professores fantasiados de fadas ou bailarinas explorando o mundo imaginário da educação infantil;</p> <p>Oferecer e orientar o consumo do lanche da escola;</p> <p>Organização de forma que seja tranquila e saudável o horário da saída.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA
ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO**



- ✓ Auxiliar de portaria;
- ✓ Diretor, Vice-diretor, Supervisor Administrativo, Supervisor Pedagógico, Secretário;
- ✓ Professores, coordenadores e OE e Pedagoga (EEAA);
- ✓ Monitores e Educadores Sociais Voluntários;
- ✓ Merendeiras e Profissionais da limpeza e conservação;
- ✓ Famílias (pais ou responsáveis);
- ✓ Crianças neurotípicas e neuroatípicas

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- ✓ Observação das crianças e família no espaço escolar;
- ✓ Relatos dos pais e dos professores;
- ✓ Análise do progresso de desenvolvimento da criança;
- ✓ Autoavaliação como parte da avaliação formativa e pedagógica;
- ✓ Flexibilização de horário e planejamento.



- **Considerações Finais**

Ao finalizar o Plano Político-Pedagógico (PPP) do Jardim de Infância 116 de Santa Maria, é importante ressaltar a importância desse documento como uma ferramenta fundamental para nortear as ações educacionais da instituição. O PPP reflete a identidade da escola, seus princípios, valores e objetivos, além de fornecer diretrizes para o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças.

Durante o processo de elaboração do PPP, contamos com a participação ativa de toda a comunidade escolar, incluindo educadores, pais e responsáveis, alunos e equipe técnica. Essa colaboração foi essencial para garantir a representatividade de todos os envolvidos e promover uma visão coletiva sobre a educação infantil.

Neste documento, reafirmamos o compromisso em oferecer uma educação de qualidade, pautada no respeito à diversidade, na valorização da cultura local e no estímulo ao desenvolvimento integral das crianças. Buscamos promover um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças se sintam motivadas a explorar, experimentar, questionar e construir conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

O PPP do Jardim de Infância 116 de Santa Maria contempla um currículo amplo e flexível, que valoriza a interdisciplinaridade e propicia experiências significativas às crianças. Reconhecemos a importância de uma educação que considere os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos, visando ao desenvolvimento integral dos nossos alunos.

Além disso, buscamos fortalecer a parceria com as famílias, entendendo que a participação e o envolvimento dos pais são fundamentais para o sucesso da educação infantil. Promoveremos momentos de diálogo e troca de experiências, estabelecendo uma relação de confiança e cooperação entre a escola e a família.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com a formação continuada dos educadores, buscando atualização constante e oferecendo espaços de reflexão e aprendizado. Sabemos que os profissionais da educação desempenham um papel fundamental na construção de um ambiente educativo de qualidade, e investiremos em sua capacitação e valorização.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



O PPP do Jardim de Infância 116 de Santa Maria representa nossa visão de uma educação infantil comprometida com o desenvolvimento pleno das crianças, formando cidadãos críticos, autônomos e solidários. Estamos confiantes de que, com a implementação desse plano, estaremos proporcionando uma educação de excelência e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Agradecemos a todos os envolvidos nesse processo e nos comprometemos a colocar em prática as diretrizes estabelecidas neste PPP, buscando constantemente o aprimoramento e aprimoramento de nossas práticas pedagógicas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação 2024
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA

Pedagoga responsável: Karla Lustosa Cesário	Matrícula SEEDF: 34969-0
E-mail: karla.cesario.edu.se.df.gov.br	Celular: 985987392
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	

Mapeamento Institucional

No momento do preenchimento deste documento, nesta unidade de ensino constam 370 estudantes, 174 no primeiro período formando 9 turmas, 192 no segundo período formando 10 turmas e duas turmas de classe especial com dois estudantes cada. Por ora, temos 30 estudantes com Transtorno do Espectro Autista, 02 com Deficiência Física Médias Necessidades, 2 com Síndrome de Down, 1 com DMU, 1 com Déficit Intelectual e 1 com TDAH, deixando claro o caráter inclusivo da educação.

Ao que tange os aspectos socioeconômicos da comunidade escolar, fica evidente a diversidade da mesma e as múltiplas formas para aquisição de renda. Dentre elas evidenciam-se o trabalho remunerado com salário mínimo ou autônomo com outros valores, uma pequena parcela de servidores públicos e aqueles que fazem jus aos benefícios cedidos pelo governo.

Em 2024, nessa unidade ensino contamos com a atuação da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem, contudo a referida atuação está com o déficit do psicólogo escolar, vale ressaltar a importância da articulação com tal profissional, com vista a contribuir para o aprimoramento da atuação dos demais partícipes da instituição educacional, bem como para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Com base neste documento e nas possibilidades de atuação da EEAA serão propostas as seguintes ações institucionais a fim de promover a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem.

EIXO: Mapeamento Institucional

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Mapeamento Institucional – levantamento e construção de informações norteadoras	Meta 1 Estratégia 1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar	-Levantamento de dados junto a secretaria, do quantitativo de crianças encaminhadas pelo programa de Estimulação Precoce, alunos recém matriculados com alguma indicação investigação, entre outras questões; -Análise dos dados coletados pela IE sobre o perfil da comunidade	SEAA	Ao longo do 1º bimestre	Estudo com todos os profissionais envolvidos sobre os dados coletados no Mapeamento Institucional

	<p>seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>Meta 2</p> <p>Estratégia 2.14</p> <p>Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, a organização trabalho pedagógico buscando melhorar a qualidade da educação;</p> <p>Conhecer o contexto escolar acerca dos diversos aspectos institucionais a fim de</p>	<p>escolar de 2024 a fim de identificar quais fragilidades apontadas;</p> <p>-Mapear enturmação dos Estudantes encaminhados no ano de 2023;</p> <p>-Elaboração e aplicação de formulário para identificar quais as dificuldades a comunidade escolar está enfrentando e quais ações espera efetivamente do SEEA;</p> <p>-Acompanhar a prática docente nos vários contextos da estrutura escolar, com vista a</p>			
--	---	--	--	--	--

	<p>intervir de forma preventiva e intencional;</p> <p>Refletir e analisar o contexto de intervenção prática do SEAA.</p>	<p>superação das queixas elencadas;</p> <p>-Alinhamento das estratégias adotadas no primeiro semestre, como também mapeamento das novas demandas, que serão observadas levando em consideração as prioridades do corpo docente, para melhor aprimoramento das práticas de ensino.</p>			
--	--	---	--	--	--

EIXO: Assessoria ao Trabalho Coletivo

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Acolhimento aos novos professores da unidade de ensino em sua maioria no regime de Contrato Temporário.	Meta 1 Estratégia 1.11 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os	Durante as coordenações nas quartas feiras, serão utilizados 20 minutos para leitura e exploração do material de apoio; -Escuta sensível sobre as expectativas em contrapartida com a realidade vivenciada na Educação Infantil e o perfil e posturas adotadas pelo professor deste seguimento para melhor desenvolvimento	SEAA	1º Bimestre	Por meio dos feedbacks e posturas adotadas no âmbito escolar.

	<p>órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>Meta 1</p> <p>Estratégia 2.23 –</p> <p>Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento</p>	<p>do trabalho;</p> <p>-Atender individual e/ou coletivamente a equipe pedagógica para melhor compreensão da cultura escolar;</p> <p>Realização de Encontros periódicos e discussão sobre nossas dificuldades cotidianas amparados pela escuta pedagógica e pela valorização do mais valioso recurso que nossa escola possui: o material humano.</p>			
--	--	--	--	--	--

	<p>dos estudantes e profissionais da educação.</p> <p>Meta 7</p> <p>Estratégia 7.14</p> <p>Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e a integridade mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>melhoria da qualidade educacional;</p> <p>Promover a inserção destes profissionais ao cotidiano escolar, permitindo a formação do senso de pertencimento à equipe. Como também entrega de material norteador sobre o perfil do professor da educação infantil e do funcionamento desta unidade de ensino;</p> <p>Conhecer o contexto escolar acerca dos</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>diversos aspectos institucionais a fim de intervir de forma preventiva e intencional</p> <p>Dar assistência as turmas, aos professores, a direção e aos familiares durante o período de adaptação;</p> <p>Propiciar momentos de cuidados com o bem-estar físico e emocional dos educadores.</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>Coletiva de apresentação do SEAA.</p>	<p>Meta 1 Estratégia 1.15 Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da</p>	<p>-Apresentar o Paique; -Esclarecer sobre a importância dos encaminhamentos e quando se fazem necessários e a diferenciação do papel desempenhado por cada serviço de apoio; -Elucidar possíveis dúvidas através de vivências práticas.</p>	<p>EEAA</p>	<p>Nas primeiras coordenações coletivas e setorializadas do 1º Bimestre.</p>	<p>-Discussão ampla com os pares envolvidos -Aplicação de formulário do Microsoft Forms.</p>
--	--	--	-------------	--	---

	<p>relação família-criança escola;</p> <p>Informar à equipe pedagógica sobre atribuições e o trabalho do SEEA.</p>				
Escuta às famílias	<p>Meta 1</p> <p>Estratégia 1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem o enfrentamento</p>	<p>-Agendar visitas às escolas sequenciais, onde as mesmas nos recebem de forma calorosa, amenizando assim, a ansiedade das crianças e dos familiares</p> <p>-Implementação do Projeto Bate Papo,</p>	EEAA	Ao longo do ano letivo	Através do acompanhamento do estudante encaminhado

	<p>da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição. Realizar escuta sensível e orientar os familiares;</p> <p>Sugerir avaliação e acompanhamento dos estudantes pela área da saúde quando esgotadas todas as possibilidades de superação das queixas apresentadas.</p>	<p>momento este, onde ocorre reuniões centralizadas com a participação dos pais, familiares e/ou responsáveis, de duas em duas turmas, neste contexto contamos também com a participação das respectivas professoras, equipe gestora, equipe de apoio e coordenação.</p>			
--	---	--	--	--	--

<p>Formação continuada</p>	<p>Meta 2: Estratégia 2.43</p> <p>Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.</p> <p>Privilegiar a busca por estratégias que possibilitem o entendimento das</p>	<p>-Participar das coletivas e seminários realizados pela CRE e pela GSEAA e aplicar os conhecimentos adquiridos na IE.</p> <p>-Participar da mesma forma de palestras e cursos cujo temas agreguem para equilibrar a demandas elencadas.</p> <p>-Momentos de reflexão sobre a prática docente e a discussão sobre pontos fundamentais como: concepções sobre processos de desenvolvimento infantil, estratégias</p>	<p>EAEA.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Discussão ampla com os pares envolvidos;</p> <p>Práticas exitosas a partir do que foi internalizado.</p>
----------------------------	---	--	--------------	------------------------------	---

	origens das queixas. E principalmente atuar na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, por meio de ações institucionais preventivas e interventivas.	diferenciadas com enfoque em ações coletivas e relacionais.			
Assessoria ao trabalho pedagógico	Meta 1 Estratégia 1.11- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os	-Pensar sobre relacionamento interpessoal, afinal, quando se tem cooperação e harmonia no trabalho em grupo, as atividades diárias fluem e fica mais fácil atingir os objetivos. -Priorizar um ambiente	EEAA Bate papo mediado pelo psicanalista Guilherme Eduardo Hermes Dorff.	15/05	Os professores registrarão suas considerações em instrumento construído para verificar: *Relevância do conteúdo de formação;

	<p>beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.</p> <p>Meta 1</p> <p>Estratégia 1.21</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o</p>	<p>saudável pode melhorar a conduta do grupo e impactar positivamente no clima da escolar e convergindo para o sucesso escolar.</p>			<p>*Estratégia utilizada;</p> <p>*Organização do tempo/espaço;</p> <p>*Material de apoio disponibilizado.</p>
--	---	---	--	--	---

	<p>acesso aos bens culturais.</p> <p>Identificar e transformar as causas que interferem no avanço do processo de ensino aprendizagem;</p>				
--	---	--	--	--	--

EIXO: Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Atendimento avaliativo interventivo	Meta 1 Estratégia 1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltada para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.	-Proporcionar momentos com os familiares para orientações, esclarecimentos e devolutivas no tocante aos níveis de intervenção do PAIQUE, como aos professores e equipe gestora; -Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares	EEAA.	Durante todo o ano letivo.	Acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos estudantes através das devolutivas aos professores e familiares.

	<p>Meta 1</p> <p>Estratégia 1.21</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais;</p> <p>-Promover ações que fortaleçam o autoconceito frente aos obstáculos</p> <p>-Acompanhar o desempenho dos estudantes identificando as</p>	<p>apoioando os educadores no desempenho de suas funções;</p> <p>-Entrar em contato com familiares para orientações;</p> <p>-Realizar atendimento avaliativo/ interventivo individualizado e/ou em grupos;</p> <p>-Elaborar relatórios de Avaliação e intervenção pedagógica (RAIE);</p> <p>-Confecção de materiais pedagógicos de estímulo de acordo com as dificuldades apresentadas pelos</p>			
--	--	--	--	--	--

	<p>necessidades de intervenção direta da Equipe.</p> <p>-Valorizar as potencialidades dos estudantes e trabalhar a superação de dificuldades</p> <p>-Acompanhar e encaminhar as redes de apoio os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou suspeita de altas habilidades e superdotação;</p>	<p>estudantes acompanhados. Os referidos materiais são disponibilizados aos familiares semanalmente no sistema de rodízio;</p> <p>-Empréstimo de livros com temáticas concernentes às fragilidades demonstradas pelos estudantes acompanhados;</p> <p>-As ações já mencionadas acima são igualmente desenvolvidas com os professores.</p>			
--	--	---	--	--	--

Estudos de Casos	<p>Meta 1</p> <p>Estratégia 1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusivas voltadas para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>- Participar e indicar as possibilidades de adequação educacional para os</p>	<p>-Reunião com os profissionais dos 3 serviços de apoio, secretário escolar, direção e familiares dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>SEAA, OE, AEE, equipe gestora, coordenação, secretário escolar.</p>	<p>2º semestre</p>	<p>Registro das orientações encaminhadas e acompanhamento da modulação durante as reuniões de estratégia de matrícula.</p>
------------------	--	--	--	--------------------	--

<p>Projeto Transição</p>	<p>estudantes.</p> <p>-Realizar acolhimento que contribua para o processo de desenvolvimento da capacidade da criança de fazer parte de um novo contexto, a citar: Escola Classe.</p>	<p>Agendar visitas às escolas sequenciais, onde elas nos recebem de forma calorosa, amenizando assim, a ansiedade e os questionamentos das crianças e dos familiares.</p>	<p>SEAA, OE, AEE, Equipe gestora, coordenação.</p>	<p>Segundo semestre letivo.</p>	<p>Por meio dos relatos de todos os envolvidos</p>
<p>Processo Inserção e acolhimento</p>	<p>-Colaborar ativamente no período destinado à adaptação das crianças ao no ambiente, levando em consideração que para</p>	<p>Auxiliar no projeto divida comigo, acolhendo as crianças que manifestarem choro intenso e/ou tentativa de evasão do local;</p> <p>Escuta sensível aos responsáveis, com vista ao estabelecimento de</p>	<p>SEAA, OE, AEE, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Durante os meses de fevereiro e março.</p>	<p>Mediante bom andamento deste processo.</p>

	muitas famílias este se configura como o primeiro contexto de separação efetiva com a criança.	parceria, para amenizar para ambos, quaisquer desconforto que esta fase possa gerar.			
--	--	--	--	--	--

DATA: 18/04/2024

Pedagoga

Equipe Gestora

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Santa Maria

Unidade Escolar: Jardim de Infância 116

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Sandra Terra de Freitas Medeiros

Matrícula: 212.438-6

METAS

- Melhorar a qualidade da interação da família na escola;
- Realizar orientações coletivas e/ou individuais com os estudantes e/ou famílias;
- Desenvolvimento de ações de mediação de conflitos em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica;
- Promoção dos direitos das crianças;
- Promoção da análise reflexiva para a convivência Escolar e Cultura de Paz;

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Relatos das professoras;
- Relatos dos responsáveis pelos estudantes;
- Análise do progresso no desenvolvimento Integral dos Estudantes;
- Análise dos resultados nos conselhos de Classe;

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
- Integração Escola/Família	- Promover o acolhimento dos estudantes e seus responsáveis;	Apresentação da Orientação Educacional no Projeto Bate Papo com os Pais desenvolvido pela Equipe Gestora;	-Acolhimento	- Promover a integração sistêmica entre a escola e famílias/responsáveis por meio de espaços de diálogo e escuta embasada na LDB, ECA e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.	- Equipe Gestora - Equipe de Apoio	- Março

	<p>- Estabelecer relação de Parceria</p>	<p>- Contribuir na construção e no fortalecimento do vínculo Família e Escola realizando encontros individuais com os responsáveis pelos estudantes;</p> <p>- Informar e</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os direitos humanos</p>			<p>-Março a Dezembro</p>
--	--	--	---	--	--	--------------------------

		orientar as famílias sobre a garantia dos direitos da criança;				
- Ensino/ Aprendizagem	- Acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes;	- Participação das Reuniões coletivas e Conselhos de Classe;	-Desenvolvimento Humano e o processo de ensino aprendizagem;	-Desigualdade Item 2.3 do PPA (Aborda questões sobre matrículas, frequência, escolarização e perspectivas à Educação do Distrito Federal;	- POE e Equipe Pedagógica;	Março a Dezembro
-Mediação de Conflitos	-Colaborar para o desenvolvimento da boa convivência	-Realizar oficina pedagógica, estudos de	-Cidadania e educação em e para os direitos humanos	-Plano de convivência em todas as unidades escolares do	-SOE e Equipe Gestora	-Março a Outubro

	escolar.	casos de situações conflituosas. - Convocação dos pais / responsáveis e pelos estudantes com comportamento agressivo/impulsivo para que juntos possamos criar estratégias para melhorar a qualidade da		Distrito Federal com vistas a minimizar situação de violência escolar. meta 2.30 -PDE - Desigualdade - Item 2.3 do PPA (Aborda questões sobre matrículas, frequência, escolarização e perspectiva à do Distrito Federal).		
--	----------	---	--	--	--	--

		interação entre seus pares .				
-Cultura de Paz	-Contribuir com a construção de uma Cultura de Paz. -Contribuir para indentificação de situações de violência e/ou negligência familiar.	Atendimento individual e/ou de pequenos grupos de estudantes que apresentam dificuldades de interação no ambiente. - Contação de histórias sobre os temas elencados pelas professoras.	-Educação para a diversidade cidadania e educação em e para os direitos humanos.	- Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã -PEI- Objetivo específico 6.13.	- SOE -Equipe Gestora -Famílias	- Agosto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, DE ESPORTE E LAZER DF
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116
TELEFONE: 3901 6605



Plano de Ação 2024

Atendimento Educacional Especializado - AEE

Sala de Recursos Generalista - SRG

Professora: Paulianne Martins Monteiro Rodrigues

Matrícula: 239.465-0

Área: Atividades

Unidade de Ensino: Jardim de Infância 116

EIXOS	OBJETIVO GERAL
	Promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, orientar o professor regente no preenchimento da Adequação Curricular e na elaboração de recursos e estratégias pedagógicas utilizados pelos estudantes bem como acolher e orientar a família, apoiar o ENEE em suas necessidades adaptativas, cognitivas e emocionais, assegurando seu direito de acesso à aprendizagem e à interação social.

<p>ESPECÍFICO DO AEE</p>	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Orientar, acolher, assistir e esclarecer às famílias para o seu envolvimento e participação no processo educacional dos ENEEs.2. Informar à comunidade escolar sobre a legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.3. Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados.4. Complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns.5. Auxiliar o ENEE nos aspectos específicos em que precisam de ajuda para se manter na classe comum inclusiva ou integração inversa.6. Oferecer recursos e serviços para dar mais autonomia ao ENEE.7. Ampliar as habilidades funcionais do ENEE.8. Sensibilizar a comunidade escolar quanto à necessidade de aceitação, valorização e boa vontade para com os ENEEs.9. Prever uma rotina adequada para cada estudante atendido.10. Apoiar os professores na execução das adequações curriculares, bem como no preenchimento dos formulários das mesmas.11. Reforçar com os professores a importância do cumprimento das adequações curriculares (bimestralmente).
---------------------------------	-------------------------------------	---

		<p>12. Proporcionar meios de interação com as tecnologias.</p> <p>13. Orientar monitores e/ou educadores sociais sobre suas atribuições como facilitador da aprendizagem do aluno com deficiência, dando apoio para o avanço da inclusão no ambiente escolar.</p> <p>14. Realizar acompanhamento periódico do ENEE em seu desempenho individual através de atendimentos oferecidos semanalmente.</p> <p>15. Oferecer Atendimento Educacional Especializado.</p> <p>16. Preparar Plano AEE de cada estudante atendido pela SRG, tendo em vista suas especificações.</p> <p>17. Preparar Estudo de Caso pensando no melhor acomodamento para cada ENEE no ano subsequente.</p>	
	AÇÕES	COLABORADORES	CRONOGRAMA
	<p>1. Acolhimento de cada ENEE.</p> <p>2. Avaliação diagnóstica para identificar a necessidade e o alcance do ENEE;</p> <p>3. Acolhimento das famílias dos ENEEs e levantamento de</p>	<p>Professores regentes, Coordenadores, Educadores sociais,] Monitores, Secretaria escolar, Demais servidores da</p>	<p>1ºmês: - Acolhimento das famílias, entrevista inicial e colhimento de assinatura nos Termos de Atendimento do AEE. - Acolhimento de cada ENEE e identificação de suas necessidades e</p>

	<p>informações iniciais.</p> <p>4. Coordenação coletiva específica para orientação e assistência aos professores.</p> <p>5. Atendimento ao estudante: lúdico, recursos tecnológicos, atividades escolares, artísticas, culturais e sociais.</p> <p>6. Criação de um grupo específico no Whatsapp para atender os responsáveis dos estudantes e assim passar os informes em tempo hábil.</p> <p>7. Preparação de materiais e recursos.</p> <p>8. Atendimento aos professores e suporte na adaptação das atividades para os ENEEs e na produção de materiais adaptados de acordo com as especificidades.</p>	<p>escola, Familiars dos ENEEs.</p>	<p>alcances.</p> <p>Coordenação Coletiva com os professores regentes.</p> <p>- Ação conjunta com a Equipe de apoio.</p> <p>2º mês em diante: atendimento ao ENEE e preparação das aulas e/ou materiais.</p>
--	--	---	---

	AVALIAÇÃO	<p>A avaliação dos alunos com deficiência intelectual, física, múltipla e com Transtorno do Espectro Autista será elaborada através de observação e acompanhamento nos atendimentos e parecer dos professores das classes comuns considerando os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses estudantes.</p> <p>A avaliação também será realizada de modo processual a partir do envolvimento dos ENEEs durante todo o ano letivo.</p>
--	------------------	---

EIXOS	OBJETIVO GERAL	<p>Promover o desenvolvimento pedagógico, social e emocional do ENEE em parceria com OE, SEAA, CRE, Coordenadores, Professores, Educadores Sociais, Equipe Gestora e Secretaria Escolar.</p>
INTEGRADORES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular o ENEE a interagir com o ambiente escolar de forma a se sentir pertencente. 2. Auxiliar no processo de desenvolvimento social, cognitivo e emocional do estudante. 3. Minimizar a possível violência causada pelo sentimento de desigualdade e rejeição. 4. Estimular uma convivência escolar saudável.

OE, SEAA, CRE e outros	<p>5. Elevar a autoestima do ENEE. 6. Estimular a autonomia para a construção do conhecimento. 7. Realizar estudo de caso de cada ENEE matriculado na UE. 8. Promover um ambiente inclusivo e favorável ao desenvolvimento do estudante.</p>		
	AÇÕES	COLABORADORES	CRONOGRAMA
	<p>1. Realizar Reunião Coletiva com os professores para apresentação dos profissionais que atuam nos serviços de apoio da escola, bem como informar sobre as especificidades de cada serviço.</p> <p>2. Com colaboração da Equipe de Apoio, sensibilizar através de conversas, vídeos e palestras a comunidade escolar em relação às diferenças e necessidades de cada um.</p> <p>3. Articular ações junto à EEAA e à O.E. na promoção de uma educação inclusiva afim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;</p>	<p>Equipe de Apoio OE CEE 01 CRE Professores regentes, Coordenadores, Educadores sociais, Monitores Secretaria escolar, Demais servidores da escola, Familiars dos ENEEs.</p>	<p>Nas primeiras semanas e quando houver necessidade. (1) (2) Segundo Semestre (9) (10) Durante todo o ano (3) (4) (6) (7) (8) Quando houver possibilidade (5)</p>

	<p>3. Participação nos projetos interescolares: Como o Projeto Cantar, contar e encantar, cozinha experimental, conta pra mim, entradinha, roda de conversa com pais do estudantes ENEES, bate papo com pais de todas as turmas, bate papo de acolhimento a professores, Semana da Educação Inclusiva, Semana de Conscientização da Inclusão da pessoa com TEA, entre outros.</p> <p>4. Realização de atividades artísticas e manuais.</p> <p>5. Passeios culturais e recreativos.</p> <p>6. Participar do Conselho de Classe na UE,</p> <p>7. Participação nas reuniões com a direção da escola sempre que solicitado.</p> <p>8. Participação nas reuniões com as Coordenadoras da Educação Especial e Inclusiva da CRE.</p> <p>9. Realizar os estudos de Caso de todos os estudantes atendidos em Sala de Recursos Generalista, bem como apoiar nos dos</p>		
--	---	--	--

	<p>estudantes que tem diagnóstico de Transtorno Funcional Específico (TFE).</p> <p>10. Auxiliar a Secretaria no preenchimento da Ficha de Captação</p> <p>Enturmar os estudantes para o ano letivo de 2025.</p>		
	<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>A avaliação será realizada de modo processual a partir do envolvimento do ENEE na participação nas atividades propostas na sala de aula regular e na Sala de Recursos. Muitas vezes, a avaliação poderá ocorrer de maneira informal em conversas com as famílias e estudantes, bem como de outros participantes do processo de ensino-aprendizagem.</p>	

Santa Maria, 06 de junho de 2024.



Paulianne Martins Monteiro Rodrigues

Matrícula **239.465-0**

Assinatura Profissional do AEE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



23 – ANEXOS

Ficha de Solicitação de Agendamento de Serviços Educativos	
Dados do Solicitante	
Órgão/Instituição/Empresa (solicitante):	JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA
Nome do solicitante ou Responsável:	SABRINA RODRIGUES LIMA
E-mail:	sabrina.lima@edu.se.df.gov.br
Telefone fixo:	Celular: (61) 983739844
Endereço para realização da atividade:	QR 116 conjunto H Área Especial lote 9
	Cidade: Santa Maria Norte
Ponto de Referência:	
Agendamento de Serviço Educativo	
Trabalho Solicitado:	<i>Teatro</i> : em torno de 40 minutos (x)
Data:	25/03/2024
Horário:	<ul style="list-style-type: none">• MATUTINO: 10 horas• VESPERTINO: 13h40
Razão da solicitação:	Justificativa do pedido; informar a situação motivadora da solicitação.
Com base no grande aumento de números de casos da Dengue, queremos demonstrar, de forma lúdica, para as nossas crianças como combater e prevenir contra o mosquito transmissor. Desde pequenos temos o objetivo de desenvolver a autonomia, o aprendizado e o cuidado consigo e com o outro. Queremos proporcionar o desenvolvimento integral dos estudantes com o intuito de se tornarem cidadãos de bem e responsável.	
Público-alvo:	Favor descrever detalhes sobre o público alvo.
Somos uma escola de Educação Infantil, com crianças de 4 e 5 anos. Somos uma escola inclusiva e recebemos também alunos com necessidades especiais (TEA, TDAH, SÍNDROME DE DOWN).	
Faixa Etária	Favor detalhar sobre a Faixa Etária
Crianças de 4 e 5 anos.	
Quantitativo (estimativa)	Favor detalhar uma estimativa de participantes
<ul style="list-style-type: none">• Matutino: 200 alunos, 10 professores, 6 educadores sociais e 1 coordenadora• Vespertino: 158 alunos, 11 professores, 7 educadores sociais, 2 monitores 1 coordenadora	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA



Estrutura física a ser disponibilizada:	Informar o que poderá ser disponibilizado para a realização do serviço solicitado: sala () auditório () pátio (X) palco () <i>data show</i> () computador () televisor () microfone () caixa de som ()
--	---

OBS: Enquanto a nossa equipe estiver no local, para que realizem uma atividade de excelência, é de suma importância, o apoio do responsável pela solicitação ou alguém designado por ele.

Equipe do Núcleo de Mobilização Social

Diretoria de Vigilância Ambiental

SAIN Setor de Áreas Isoladas Norte – Avenida Contorno do Bosque, Lote 4 C.E.P.: 70620-000

E-mail: educacaodival@gmail.com



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
JARDIM DE INFÂNCIA 116 DE SANTA MARIA**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE
SOLICITAÇÃO DE ADEÇÃO PARA O CICLO 2023/2024**

Regional de Ensino: <i>Santa Maria</i>	
Unidade Escolar: <i>Jardim de Infância 116</i>	INEP: <i>53014561</i>
Região de Saúde: <i>Norte</i>	
Unidade Básica de Saúde de referência: <i>UBS 2</i>	CNES: <i>0010669</i>
Equipe Saúde da Família de referência: <i>053215</i>	INE: <i>0001663372</i>
Pessoa Referência Educação (Escola)	
Nome: <i>Sabrina Rodrigues Lima</i>	Telefone:
E-mail: <i>SABRINA.LIMA@EDU.SE.DF.GOV.BR</i>	<i>983739844</i>
Pessoa Referência da Saúde (Equipe de Saúde de Família)	
Nome: <i>Enfermeiro: Guilherme A. B. Almeida</i>	Telefone: <i>6198282737</i>
E-mail:	

A Unidade Escolar e a Unidade Básica de Saúde/Equipe de Saúde da Família de referência, descritas acima, solicitam adesão ao Programa Saúde na Escola para o ciclo 2023/2024 e se comprometem a realizar as ações selecionadas abaixo, em conformidade com o planejamento conjunto a ser elaborado pelas unidades citadas, considerando o contexto escolar e social, o diagnóstico local de saúde e a capacidade operativa das equipes das escolas e da Atenção Primária à Saúde.

Ressalta-se que as escolas/UBS aderidas ao PSE precisam, obrigatoriamente, realizar e registrar pelo menos três ações dentre os 13 temas abaixo, anualmente, com prioridade para os temas de alimentação saudável, atividade física e verificação da situação vacinal.

Ações pactuadas PSE ciclo 2023/2024	
<input checked="" type="checkbox"/>	01 - Saúde ambiental
<input type="checkbox"/>	02 - Promoção da atividade física
<input checked="" type="checkbox"/>	03 - Alimentação saudável e prevenção da obesidade
<input type="checkbox"/>	04 - Promoção da cultura de paz e direitos humanos
<input checked="" type="checkbox"/>	05 - Prevenção das violências e dos acidentes
<input type="checkbox"/>	06 - Prevenção de doenças negligenciadas
<input checked="" type="checkbox"/>	07 - Verificação da situação vacinal
<input type="checkbox"/>	08 - Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST
<input type="checkbox"/>	09 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas
<input checked="" type="checkbox"/>	10 - Saúde bucal
<input type="checkbox"/>	11 - Saúde auditiva
<input checked="" type="checkbox"/>	12 - Saúde ocular
<input checked="" type="checkbox"/>	13 - Prevenção à covid-19
<input type="checkbox"/>	Outros

Data 17/02/2023

Responsável Escola <i>Cábia R. Lima 210666-3</i> Assinatura/Matrícula	Responsável Equipe de Saúde da Família Assinatura/Matrícula
De acordo, Leila Brasília Zeidan Jardim de Infância 116 de Santa Maria Mat. 29.873-5 Decreto nº 36 de 24/02/2021 Diretor da Unidade Escolar Assinatura/Carimbo	De acordo, Luciane Bernardes Supervisora de Serviços de Atenção Primária - SES/DF Gerente de Serviço da Atenção Primária Assinatura/Carimbo